
Mundo ESPORTIVO

ANO VIII -- S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1955 — NUMERO 457

WASHINGTON RODRIGUES ACHA QUE O CORINTIANS MERECEU MAIS GOLS (Texto interno)

O CAMPEÃO HONROU O TITULO!

FOZ
as conexões preferidas pelos técnicos
• MAIOR RESISTÊNCIA
• PERFEITO ESQUADRO
• ZINCAGEM A FOGO

R. MONTEIRO S/A

JULIÃO - O MAIOR DA RODADA (Texto Interno)

É GRANDE O NOSSO FUTEBOL PARA ACEITAR ESMOLAS!

Já tivemos oportunidade de abordar este mesmo assunto em comentario anterior. Entretanto, outros motivos surgiram, dando chance a que o mesmo volte a merecer a nossa atenção. E não somente a nossa, porem, a de todos os bons esportistas, a dos dirigentes do futebol brasileiro principalmente. Porque não é mais possivel continuarmos aceitando temporadas e mais temporadas a "preço de banana" e sem as garantias minimas indispensaveis. Tecnicamente, o nosso futebol está colocado entre os primeiros do mundo e os proprios europeus — tão ciosos e serenos em seus comentarios — isso reconhecem. Contudo, não somos tratados como tais, como futebolistas de categoria. Pelo menos em confronto com outros centros, alguns até bem inferiores, conquanto parte da culpa venha mesmo a recair sobre nossos proprios ombros.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Porque nos deixamos iludir com os prazeres de uma viagem ao Exterior — nem sempre cheia dos atrativos que seriam de esperar, em detrimento logico do prestigio do nosso futebol, de sua força e categoria indiscutiveis. Os clubes alegam que não podem ficar parados, mas a verdade é que, aceitando o que aceitam, só fazem tramar contra si mesmos, vendo cair, forçosamente, de ano para ano, a cotação monetaria de sua equipe. E chegam ao cumulo de aceitar irrisorias quantias, sujeitando-se a uns tantos vexames lá fóra, quando, aqui mesmo no Brasil, no Interior do Estado, poderiam ganhar muito mais com menos trabalho.

Ao passo que os estrangeiros impõem condições nababescas para comparecer ao Pacaembu e Maracanã. O Peñarol, por exemplo, em 52, recebeu mais de 800 mil cruzeiros, por três jogos, a despeito de ter abandonado acintosamente o torneio; Grasshopers e Sarrebruken, um ano depois, receberam por alguns jogos muito mais do que ganharam em todo o certame de seus paises. E que jogos, que más exibições proporcionaram!

Por que não dar-se o mesmo com relação aos nossos clubes? Diga-se que nós proporcionamos mesmo bons espetaculos no Exterior e sempre regressamos com esplendida bagagem de triunfos. A resposta esteja talvez na mentalidade do nosso homem de esportes, que julgá inigualavel e principesca uma "viagem a Europa". Seja a que lugar for, a que preço for. Entregamos a pedra preciosa e recebemos em troca uma quinta parte de seu valor. Infelizmente, até agora, tem sido assim mesmo, com algumas honrosas exceções. E ainda por cima nos sujeitamos a empresarios espertos e inescrupulosos, aceitando de olhos fechados excursões a paises bem organizados, que sabem o que querem. O Vasco da Gama, um grande clube, está quase jogado ao "sabor das ondas" lá na Europa.

Quanto está ganhando o S. Paulo por peleja? Quanto o Fluminense? E na Portuguesa carioca nem se deve falar. Provavelmente, não estarão percebendo nem a metade do que ganha o Benfica por jogo. O que é uma inconsequencia, apesar de toda a simpatia dos portuguêses, apesar do cartaz de que vieram precedidos. Estamos errando, portanto, e demasiadamente, pois não é compreensivel e nem aceitavel que o nosso prestigio futebolistico seja trocado por bagatelas, quando somos os primeiros a oferecer "tudo isto e o céu tambem" àqueles que, sendo inferiores a nós, aqui se apresentam. E' muito grande o futebol brasileiro para que possa ficar ou aceitar a situação atual. Precisamos valorizar os nossos clubes, só aceitando excursões ao Exterior através de quotas compensadoras e roteiros definidos. Por que podemos pagar e eles somente receber? Afinal, estamos em condições de mostrar algo de especial e os nossos espetaculos sempre valem as entradas. Portanto, nada de trocar exibições... por bananas. Que vingue depressa este criterio!

O ARBITRO NÃO VIU O PENAL

PENAL LEGITIMO — No primeiro tempo, num ataque do Corintians, a bola foi até Baltazar que investiu. Tomires caiu à frente do Cabecinha e desviou com a mão a pelota. Mas Baltazar tomou-lhe a dianteira e pretendeu avançar. O zagueiro do Flamengo, em ultima recurso, derrubou o comandante corintiano, que caiu e perdeu a oportunidade. O arbitro mandou continuar jogada ignorando a penalidade maxima. Foi o seu maior erro, pois o lance foi clarissimo e bem à frente do apitador.

ELEMENTO DESLEAL — Pavão e Tomires são conhecidos como jogadores pesados, chegando mesmo à deslealdade. Porem, o meia esquerda Henrique, do Flamengo, destacou-se pelas entradas que deu inclusive aquela sobre as costelas de Roberto, com a mão fechada na frente. Poderia até ter inutilisado o medio corintiano. Outro que mereceu severas criticas foi Paulinho, que andou querendo acertar Olavo sem bola.

NÃO ESTA' DIREITO — Quando o goleiro Anibal contundiu-se, o arbitro esperou pacientemente que ele se recompuzesse, o que acabou não acontecendo. O interessante é que Fleitas Solich fazia sinais para que Anibal continuasse em campo. E o gramado foi invadido, vendo-se muita gente a porta do gol carioca. Por outro lado, quando Pavão contundiu-se, caindo na cancha, apesar do jogo continuar, o massagista do Flamengo entrou correndo, num gesto de quem não conhece as regras.

O QUE E' QUE HA'? — Simão já foi um dos mais perigosos chutadores dos nossos gramados. Possuia um morteiro tremendo nos pés. Hoje, porém, é sombra do passado. Não tem mais corrida e erra os chutes de modo incrivel. E' verdade que marcou um belo gol, mas, em lances mais faceis, afobou-se e chutou muito distante da meta do Flamengo. O que é que há, Simão?

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril. 105 — s. 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Secretario: SOLANGE BIBAS

Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2.00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

Serviço Secreto

Perdoem-nos os nossos leitores fieis se há falhas naquilo que se refere ao jogo do Pacaembu ou do Maracanã. Mas é que a Segunda Divisão absorveu nossas atenções domingo à noite, com a decisão do titulo do torneio dos campeões. Assim é que interceptamos os seguintes telegramas:

DOS DIRIGENTES DO COMERCIAL AOS DO TUPÃ — "Gesto covardia permanecendo escondidos toca quando todos esperavamos visita será vingado mais cedo ou mais tarde pt Fretamos avião para bombardear Tupã pt Têm três dias para evacuar mulheres crianças e animais pt Homens se forem homens de verdade que fiquem para defender cidade pt Além bombas dinamite lançaremos bombas cheias certa coisa fedorenta para mostrar nosso desprezo".

RESPOSTA DIRIGENTES TUPÃ — "Apelamos coração generoso caros amigos Ribeirão Preto para não cometer desatinos pt Ajudamos Taubaté porque dirigentes referido clube ameaçaram bombardear nossa cidade com mesmo material fedorento senhores pretendem empregar pt Somos coitadinhos sem culpa acontecimentos pt Gostariamos ser deixados em paz pt Apelaremos presidente Republica caso bombardeio se efetive".

— O —

Como os leitores podem verificar, as coisas estiveram pretas no interior, e ainda haverá muito sobre que falar. Nosso espião Xereta, que esteve em Ribeirão Preto mandou um relato completo do que ali sucedeu, e que poderá ser lido na "FALSA REPORTAGEM DA RODADA".

DO TAUBATÉ A MENDONÇA FALCÃO — "Ganhemo! Ganhemo! Vosmecê pode prepará nossa vaguinha premera divisão pt Tamo aqui logo logo pt E num tem bronca, não! pt Nós vai fazê uma festança pr'a cumemorá vitoria pt Vosmecê tá cunvidadu pr'a dá dentada inicial churrasco pt".

RESPOSTA DE FALCÃO — "Sugiro que esperem formalidades legais pois há possibilidade senhores não serem promovidos pt Prudencia necessaria para evitar dissabores pt".

RESPOSTA DO TAUBATÉ — "Num começa encrencá purque nóis vai fazê valê nossos dêreito pt Nós vai arrazá futebol paulista pt Sêmo forte pr'a ruru na C B D.".

— O —

E assim, amigos, surge mais uma complicação do tamanho de um bonde. Nossa espionagem está a par de um movimento que visa impedir a entrada do Taubaté na primeira divisão, para que possa entrar o E.C. Corajosos do Belém, que é um time apadrinhado por Mario Frugiuelle.

— O —

DO BENFICA AO GOVERNO PORTUGUÊS — "Cesse tudo quanto antiga musa canta que um valor mais alto se alevanta pt Metemos dois golos Peñarol pt Primeiro golo foi Coluna de nossa vitoria pt Segundo golo fez Peñarol rolar por Aguas abaixo pt E tudo com bola redonda!"

DE TRINDADE À DIRETORIA DO FLAMENGO — "Pelo presente comunicamos que tendo os senhores pago conta como bons fregueses mandaremos recibo devidamente assinado próximo avião pt Esperamos continuar merecendo preferencia confiança senhores proximos meses pt Não podemos perder nossos maiores fregueses".

— O —

Espieta deu um pulinho ao Rio, a fim de descobrir alguma coisa sobre a encrenca na C.B.D. com a demissão do diretor técnico de futebol e ouviu a seguinte conversa dentro da sala reservada dos dirigentes, sem no entanto poder identificar as vozes:

— Já estamos com prejuizo de um milhão, no Charles Miller. E o prejuizo vai para três, até o final do maldito torneio.

— Então é preciso fazer alguma coisa!

— Claro. Outro torneio.

— Mas se um não deu certo, dois é pior!!!

— O próximo torneio não falharia.

— Duvido.

— Olhe: aproveitamos a briga dos paulistas por causa da segunda divisão, incitamos os rivais a detestarem-se, provocamos furias e iras a granel e quando o ambiente estiver bem quente fazemos no Maracanã uma reprodução das lutas dos tempos dos gladiadores, com dois times de vinte e cinco sujeitos em ação. Vale tudo. De um lado o grupo dos "18". Do outro lado o grupo dos "menos de 18". Entrada unica vinte cruzeiros. O Maracanã ficará apinhado. Cento e cinquenta mil pessoas a vinte cruzeiros dá exatamente três milhões, se não me falha a máquina de calcular.

— E' uma grande idéia.

— Pois mãos à obra. Comece mandando um telegrama aos dos "18" dizendo que "os outros" mandaram um telegrama no qual afirmavam que os dos "18" eram todos subordinadores, achacadores e fazedores de coveiros.

A esta altura as vozes diminuiram e Espieta tomou o primeiro avião para São Paulo. CUIDADO, AMIGOS!!!

— O —

Nosso espião Nicolaief afirma que o dirigente do Palmeiras Nicodemo Padula disse domingo à tarde, antes do jogo Corintians vs. Flamengo, que o "Flamengo não perderia, porque está tudo preparado para o Corintians ser campeão do torneio".

E o Flamengo não perdeu. O sr. Padula é o novo Nostradamus da era moderna. Só que ele esqueceu ser o Mengo um freguesão.

— O —

O presidente do Palmeiras, sr. Mario Beni, vai oferecer um coquetel ao Benfica, antes do jogo alviverdes vs. lusitanos. Sugerimos aos bravos portugueses que antes de comer qualquer coisa esperem o efeito que a coisa faz nos palmeirenses. Se estes não puserem nada na bôca que os lusitanos também não ponham, mesmo que seja bacalhau. Mario Beni é capaz de tudo, para impedir que o Palmeiras realize o sexto jogo sem vitoria... Porque o Palmeiras não vence há cinco pelejas. Não tinham reparado nisso, amigos do Parque Antartica? Pois é...

— O —

Aviso aos sampaulinos: Bisbilheta, que está com o tricolor na Colombia, passou um telegrama anunciando que já mandou farta reportagem sobre chegada naquele país e primeiro prélio. Aguardem edição de sexta-feira.

MAXIMOS E MINIMOS

MAIS INTELIGENTE — Rafael merece este maximo, embora tambem Luizinho tivesse muito para figurar aqui. Entretanto o passe para o terceiro gol corintiano, o mais bonito, foi obra de Rafael.

MAIS BURRO — Babá fez muita confusão... e só isso. Apanhava a bola e queria passar, junto com ela, pelo meio do corpo de Idario. Correu que cansou, mas não fez nada de util e inteligente. Meio tapado!

MAIS CLASSICO — Dequinha, com a bola nos pés. Notem bem. Com a bola nos pés, sem ninguem a enfrentá-lo. Tem classe e sabe onde colocar o passe. Mas é de uma fragilidade a toda prova na marcação.

MAIS AFOBADO — Aquele meia esquerda do Flamengo, Henrique, se tivesse encontrado um poste pela frente, tinha ido em cima de testa. Corredor, afoito, violento, ficou por aí. Afobou-se e afobou os outros.

MAIS DURO — Julião foi uma barreira. O adversário vinha com a bola, vinha, vinha... mas Julião aparecia e... cadê o jogador do Flamengo? Espetacular nos cortes, sereno nas entregas, mas duro nas entradas.

MAIS MOLE — Rubens dividiu com Dequinha este demerito. Não queria nada com a bola e aqueles sassaricos no meio do campo não adiantaram. Não é mesmo do jogo duro. Amolece logo e... desaparece.

MAIS PESADO — Henrique poderia figurar aqui. Pavão tambem. Entretanto, preferimos Tomires. O pernambucano quando entra visa tudo: bola, pernas, corpo, etc., etc.. Do adversario é logico! E é titular...

MAIS LEVE — Luizinho, sem a menor duvida. Fez o que quis do Dequinha, passando com a pelota com uma lepidês incrivel. De tão leve que é, perdeu dois gols no primeiro tempo. Não teve forças para chutar!

MAIS ERRADO — Simão marcou um tento sensacional, de emendada, no canto. Fez o mais dificil, errando no que era mais facil. Depois, livre com a pelota nos pés, chutou quase na bandeirinha de escanteio.

MAIS DESLEAL — Paulinho andou querendo pôr as manguinhas de fora. Deu uma entrada em Julião... mas caiu. Depois, entrou de tacão sobre o joelho de Olavo. Pegou de raspão. Paulinho caiu de novo.

MAIS LIGEIRO — Nelsinho jogava a bola na frente, Tomires ia atrás mas o ponteiro já estava adiantado, alguns metros. Jadir entrou e ficou atrazado também. Pena que a sequencia não tivesse sido tão boa.



O MAIS DESLEAL DO PORTUGUESA

FLORIANO — Sem duvida, não é um jogador desleal na mais pura acepção do termo. Como não são os outros. Somente é o que, mais frequentemente, perde a cabeça, dentro da equipe da Portuguesa. Entra duro, dá "foiçadas", como se as pernas dos outros fossem... de aço. Não é sempre, mas Floriano às vezes exagera.



O MAIS DESLEAL DO CORINTIANS

BALTAZAR — O Cabecinha de Ouro é, indiscutivelmente, um dos craques mais visados do futebol brasileiro. Todo mundo dá neles as mais perigosas entradas. Por isso, o centro avante corintiano tem que revidar. E o faz com disposição, com vontade. E o interessante é que só vêem quando Baltazar faz das suas...



O MAIS DESLEAL DO PALMEIRAS

VALDEMAR — Não era assim. Bem ao contrario, destacava-se pela qualidade de jogo, mas, de uns tempos para cá, entrou a jogar de modo diferente, visando mais o adversário, em lances (como aquele em Julio na segunda peleja da finalissima do interestadual) feios, passiveis de expulsão. Precisa voltar ao que era.



O MAIS DESLEAL DO DO SANTOS

IVAN — Joga calmo, tem classe, mas sabe fazer das suas. E quando faz é, como se diz, para arrazar. Já vimos Ivan, em varias ocasiões, não visar a bola, dando um duro louco em cima do adversário. E olhem que tem virtudes para impôr-se como um dos grandes zagueiros ou médios do futebol paulista e brasileiro.



O MAIS DESLEAL DO SÃO PAULO

ALFREDO — Às vezes, a gente estranha Alfredo. Estranha aquelas suas entradas viris, visando a canela ou coxa do adversário. Porque ele tem futebol para impôr-se, sem necessidade de atitudes que não se coadunam com sua educação. Alfredo tem grandes recursos, mas às vezes perde feiamente a cabeça.

PELA PRIMEIRA VEZ NA EXCURSÃO O SÃO PAULO TOMA 2 GOLS

A DEFESA NÃO JOGOU TUDO QUE SABE

Como estréia não poderia ter sido melhor o resultado conseguido pelo São Paulo, nos gramados da Colombia, contra o fortissimo conjunto do Nacional Atletico, o campeão daquele país e integrado por uma serie de excelentes jogadores, quase todos argentinos, uruguaios e peruanos. De fato, os dois a dois, com os quais o tricolor marcou sua primeira apresentação em Medellin foi um bom resultado. A vitoria poderia ter sido conquistada, é verdade, e esse e era o desejo de sua grande torcida, mas considerando-se os prós e contras de uma partida estréia, devemos considerar o placarde como interessante.

RESULTADO JUSTO

Revela notar, aliás, que o placarde final foi justo pois se o São Paulo predominou inicialmente apresentando uma atuação superior a do seu adversario, não é menos verdade que na segunda fase foi o Nacional quem melhor se apresentou, evidentemente em melhores condições fisicas que o quadro visitante. Na primeira fase, aliás teve o São Paulo uma serie de boas oportunidades para a conquista de um placarde que, possivelmente definiria a situação do cotejo. Mas, a infelicidade de alguns e a precipitação de outros de seus atacantes, sem falarmos na soberba atuação do arqueiro Mejia, determinaram o placarde em branco. Depois foi o Nacional que colocou em ação todos os seus melhores recursos exigindo da defesa sampaulina a demonstração positiva dos seus notaveis dotes tecnicos. E tanto isso é fato que o Nacional colocou-se em vantagem por intermedio de Toja, tendo como pronta resposta o gol de Maurinho. Mais adiante Alvarez, uma vez mais, marcava para o time colombiano, para Canhoteiro empatar quando tinhamos um minuto de descontos. Os dois a dois, portanto, ajustaram-se qual uma luva na partida, onde tanto jogou bem o São Paulo como o Nacional.

DESTA FEITA FOI A DEFESA

Na verdade o ataque, desta feita, não teve grande chance para decidir desde logo a partida, mas, por outro lado, a retaguarda nessa partida não apresentou a mesma segurança, permitindo a marcação de dois gols, o que não acontecera em nenhum dos compromissos jogados no Mexico. Para o que concorreu, é claro, a categoria superior do Nacional Atletico, considerado na Colombia como a sua equipe de melhor expressão pois o Millionarios desde a deserção de alguns de seus melhores homens deixou de ser a equipe que era.

DETALHES SAMPAULINOS

O quadro atuou nessa partida integrado por: Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa (Vitor), Bauer e Turcão; Maurinho, Lanzoninho (Dino), Paraiba, Dino (Teixeirinha) e Teixeirinha (Canhoteiro). Alfredo e Gino não puderam atuar por se encontrarem contundidos. Ambos, todavia, terão condições para a proxima partida. Atuações destacadas do arqueiro Poy, na zaga constituida pelo binomio De Sordi e Mauro, Bauer, Maurinho, Lanzoninho, Dino, Paraiba e Canhoteiro, bem como o veterano Teixeirinha, correndo agora, mais do que nunca.

SERIOS INCIDENTES

A lamentar, apenas, o conflito entre jogadores ocorrido na metade da segunda fase, prontamente serenado pelos guardas e pela chefia da delegação sampaulina. O publico soube compreender aquele arrufo, porém, como coisas do futebol e não deu muita importancia ao acontecimento, muito embora empanasse o brilho do espetaculo.

O São Paulo deverá jogar duas partidas mais na Colombia a primeira das quais quarta-feira proxima, provavelmente a tarde, pois é dia de São Pedro.

IMPRESSIONOU BEM

O São Paulo voltou a impressionar bem e o publico, ao final da partida não lhe regateou aplausos. O tricolor sentiu, um pouco, a mudança de altitude e a inatividade a que não estavam acostumados no Mexico. O que evidentemente impediu a que a equipe jogasse tão bem quanto vinha jogando no Mexico, mas, por outro lado é preciso considerar a categoria superior do futebol praticado na Colombia, pois a maioria dos seus clubes é integrado por futebolistas argentinos e uruguaios. Acredita-se que nas proximas partidas possa o São Paulo apresentar espetaculo melhor para o que, aliás, foram tomadas todas as providencias indispensaveis, ou seja, o inicio de um rigoroso treinamento individual.

A partida, aliás, agradou amplamente pois foram adversarios da mesma categoria técnica a jogar, resultando daí um cotejo movimentado e sumamente interessante.

NA EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA

O NOVO CONCURSO QUE OFERECE 5.000 CRUZEIROS

Conforme tivemos oportunidade de anunciar, na edição da ultima sexta-feira, vamos apresentar a partir desta semana um novo e sensacional Concurso. E o critério, a partir de agora, será o de publicar às 3.as feiras o Cupão relativo aos Concursos normais de Palpites, Goleadores, Renda, etc., ficando a edição das 6as. feiras para o novo Cupão, do qual constarão 5 linhas pontalhadas, equivalentes, cada uma, aos gols, pela ordem, da peleja principal da rodada, que será a do Pacaembu, entre **CORINTIANS** e **PENAROL**.

Outro trabalho não terão os leitores se não o de anotar em cada linha pontilhada das acima referidas os nomes dos marcadores dos tentos da peleja, pela ordem em que for construido o marcador, correspondendo a primeira linha ao que inaugurar o escore, a segunda ao nome do que assinalar o segundo tento e assim por diante. Logicamente, não é obrigatório o preenchimento de todas as linhas pontilhadas desde que o leitor julgue que o jogo vai terminar com escore de menos de 5 gols. Por outro lado, se o votante pensar em escore com mais de 5 gols, só deverá preencher o Cupão até o 5.o gol, pela ordem.

No pé do Cupão constará a pergunta sobre a renda do jogo. Porem, se não é preciso citá-la com exatidão, só valerão as diferenças minimas de 100 **CRUZEIROS**, inferiores ou superiores à arrecadação exata. E para ganhar o premio de 5.000 **CRUZEIROS** — que será oferecido semanalmente — há necessidade de acertar conjuntamente, num unico Cupão, a parte da Renda e dos Goleadores. Aguardem na 6.a feira maiores detalhes e o Cupão.



QUEM SABE É VOCÊ?

Você esteve no Pacaembu no ultimo domingo? Se esteve olhe bem para a fotografia acima e veja se está nela figurando. Porque MUNDO ESPORTIVO oferece premios tambem aos torcedores. Gratuitamente. O torcedor que está com a cabeça dentro do circulo, tem direito a receber a importancia de **DUZENTOS CRUZEIROS**, que se encontram à sua disposição em nossa redação, à rua 7 de Abril 105 — 1.o andar — sala 105. Semanalmente distribuimos essa quantia àquele que tiver a felicidade de ser escolhido na fotografia que for apanhada entre os assistentes. Basta comprar o jornal e verificar a foto. Isto valerá ao indivíduo varias entradas de graça aos proximos prelios em São Paulo. Assim quando divisar um fotografo se aproximando, prepare-se, porque você poderá ser o felizardo, o homem que ganhará graciosamente 200 "pratas". Outrossim, pedimos àqueles que reconhecerem o vencedor desta semana o obsequio de avisá-lo pois pode ocorrer que o mesmo não preste atenção à foto. E na proxima vez o vencedor pode vir a ser você mesmo, que nos distingue com este obsequio.

UM TIME DE GLOBETROTTERS PARA DAR A VOLTA AO MUNDO

O CUMULO DO FUTEBOL FANTASTICO – COMO GANHARIAM DINHEIRO!

Os famosos cestobolistas negros que formam a equipe do Harlem Globetrotters, profissionais que ja se exibiram em todos os paises do mundo, são o resultado de um treino fabuloso que se inicia quando o candidato tem 13 ou 14 anos de idade. O objetivo dos azes da cesta é poder um dia integrar a equipe sem destoar, com a mesma capacidade para fazer brincadeiras sensacionais imprevistas e malucas que os veteranos possuem.

Desta forma, hoje em dia o "Harlem" tem um plantel notavel, podendo formar cinco ou seis equipes igualmente fortes, jogar no mesmo dia contra poderosas equipes mundiais e ganhar todas as partidas...

NOS TAMBEM

Recentemente apresentamos uma reportagem mostrando que o Brasil poderia formar cinco seleções nacionais de primeira categoria, apelando apenas para elementos de São Paulo e do Rio de Janeiro. Cremos que o leitor se convenceu, ao analisar os quadros que naquela ocasião apresentamos.

Eis que pensando nos fabulosos negros americanos acudiu à nossa mente a possibilidade de formação de uma equipe de globetrotters futebolistas no Brasil. Não da? Da, sim seria mais fascil que fazer uma seleção de elementos objetivos cem por cento...

A fantasia a mania de exibição, o requebro, tudo isso corre pelas veias do brasileiro-futebolista. E uma das coisas mais dificeis para um tecnico é justamente convencer o jogador de que os leros-leros não resolvem. No entanto se fosse feito um quadro justamente para exibição de lero-lero, sem preocupação de gols... qual não seria o exito?

Como exemplo, imediatamente nos vem a memoria do pretinho Tico, que jogava na meia direita do Comercial. Lembram-se? Depois foi parar em Catanduva, e confessamos ignorar seu paradeiro no momento. Mas Tico foi um caso original, de "cumulo de fantasia". Certa feita, depois de uma partida na rua Javari em que aplicou quatro fintas em adversarios para depois atrasar de calcanhar a um companheiro, foi chamado por um jornal de "Samba feito futebol". Foi o bastante para que Tico levasse o apelido a serio, e a partir daquele dia saracoteou e sassaricou tanto que foi tocado para fora do clube, por prejudicar o andamento das partidas... Atrapalhava os companheiros com tanta finta. Acreditem se quiserem, mas vimos Tico fintar um proprio colega de time, certa feita, no meio do entusiasmo de uma jogada. O companheiro aproximou-se para fazer corta-luz e Tico deixou-o com cara de bobo, driblando-o espetacularmente. Nome do companheiro: Alcino.

Pois bem. Tico nunca chegou a ter cartaz porque exagerou na sua furia de fantasias e demais exibições. Mas temos em nossos gramados jogadores de grande classe que poderiam integrar uma seleção de globetrotters e correr pelo mundo afora ganhando dinheiro... e ganhando a maioria das partidas que realizassem pois os adversarios fatalmente sairiam de campo completamente tontos. Tomar fintas tonteia e procurar a bola nos pés, nos ombros ou na cabeça do adversario tambem.

SEM GUARDAR POSIÇÕES

O quadro que formariamos não guardaria posições naturalmente. Seu objetivo não seria "marcação" cerrada, nem "homem a homem" nem por zona, nem diagonal, nem coisissima nenhuma. Atuariam todos livres no gramado, cada um fazendo o que bem entendesse, com apenas uma obrigação: antes de soltar a bola, dar uma finta exibir um controlezinho, etc. Essa seria a unica regra que deles se exigiria cumprimento. Proibindo o jogo de primeira, a não ser quando o passe pudesse ser feito com o calcanhar, com o joelho, o peito, etc. Ai então, valeria soltar a bola de primeira. Caso contrario proibido. Assim como hoje se proibem outras coisas no time dos "globetrotters" seria diferente, proibir-se-ia o jogo de primeira e o chute em gol de longa distancia. Apenas poderiam visar a meta quando chegassem dentro da pequena area. Imaginem uma serie de fintas e passes do meio do campo ate a pequena area, e dali ao barbante!!! Milionarios em três meses, eis o que seriam os jogadores. Não seria preciso então sonhar com emissarios italianos Lanerossis e Lazios. Nada disso. Dinheirinho certo, na mão, após cada exibição.

O GOLEIRO

Naturalmente, o quadro teria goleiro. E este no momento só pode ser um, que é o Gilmar. Ele, mesmo quando empenhado seriamente, dá um jeito de voar sensacionalmente, com o corpo torcido no ar, e se possivel dentro de uma linha de elegancia absoluta. Imaginem-no, pois, num time de exibicionistas, do que não seria capaz!... Bino, antigamente era o rei da elegancia na meta. Hoje é Gilmar, e ninguem pode rasgar seu cartaz.

Já escrevemos acima que o quadro estaria livre de escalações e missões e funções e marcações, e etcetera... Não vamos pois escalar beques nem medios. Apenas citaremos os cinco homens que formariam com Gilmar o sexteto defensivo.



PÉ DE VALSA — Não é a *tôa que ganhou este apelido. Seria o homem talhado para entrar no time, se ultimamente não andasse por baixo, devido a varias circunstancias que não é preciso relembrar*

AZES DE PRIMEIRA!

Djalma Santos, com seu corpo de borracha, suas pernas como cipós flexiveis e braços que parecem moinhos de vento, poderia ficar fora da seleção? Não, ele poderia até ser capitão do time. Preto lustroso, seria uma sensação lá fora, com seus trejeitos matadas de bola, subitas paradas na corrida, com aquelas bolas que cotuca para encobrir o adversário que vem na corrida, etc. Tudo isso, posto em pratica apenas para exibição, fariam de Santos um Nijinsky dos gramados. Cada vez que ele pegasse na bola seria o inicio de uma série de "ais" de admiração na torcida.

Quem fala em Santos, por associação de idéias lembra imediatamente de Brandãozinho. O centro medio, sem ser tão fertil em movimentos como Santos, tambem sabe, quando a jogada o permite, executar lances incomuns, pela beleza da improvisação e pela elegancia do movimento. Alem do mais, quem os viu juntos na segunda partida decisiva contra o Palmeiras, no Roberto Gomes Pedrosa, no final do encontro quando a contagem já era 2 a 0 para o rubroverde, deve lembrar que eles puseram na fogueira três ou quatro alviverdes, dansando uma verdadeira dança de guerra de peles vermelhas ao redor, com a bola nos pés...

A seguir, completariamos a turma da defesa com Alfredo, Mauro e Nilton Santos. Justificamos: Alfredo, que às vezes solta seu "pernil" com vontade de partir ao meio o adversário, quando quer fazer bonito dá uns rodopios de arrepiar com a bola nos pés dentro da area, acossado por três adversários. A torcida do São Paulo sofre muito com esta mania, mas não sofreria se Alfredo o fizesse dentro de um time de "globetrotters". Alfredo, com aquelas pernas compridas é capaz de apanhar uma bola lá longe puxa-la para perto de si, fazer uma serie de negaceios com os dois pés, e depois sair no meio de quatro, dono da redonda... Classe ali é mato, e Alfredo não poderia faltar no time.

Nilton Santos, mesmo inferior a Djalma, tambem tem sua pôse dentro do gramado. E mais elegante, quiçás, que o xará de sobrenome. Menos eficiente, menos lutador, menos pratico, mas para causar admira ao numa torcida encontra poucos rivais, tal a majestade do porte. A seu modo saberia colaborar num time de "fantasticos".

E Mauro é um zagueiro que nos lembra Nilton Santos nas atitudes. Se Domingos da Guia estivesse com 30 anos, se Norival andasse pela casa dos 30 anos também, aqui estariam, firmes no nosso time. Mas Mauro os substitue, e quem o vê penteadinho dentro da area numa partida de "arranca-toco", fica admirado com a classe do zagueiro, sua pôse toda ela dedicada aos brotos das arquibancadas. E, se Pé de Valsa não estivesse ultimamente tão despido de suas melhores virtudes, usa-lo-iamos neste time, possivelmente no lugar de Nilton Santos. Em todo caso, é o grande reserva da defesa...

OS DO ATAQUE

Garrincha, Zizinho, Rubens, Ipujucan, Luizinho e Claudio são os nomes que imediatamente acodem à nossa cabeça, ao pensar em avantes fricoteiros. E tem mais... Muito dificil seria escolher 5, sem desagradar a alguns leitores. Os corintianos, por exemplo, acham que não poderia faltar num ataque de "maestros" ou de "bailarinos" uma ala direita Claudio-Luizinho. Mas os que não são corintianos berram que Zizinho está 100 furos acima do alvinegro, e que Garrincha faz coisas mais exquisitas com a bola do que Claudio. Eis porque ficamos num beco sem saida. Até na formação de um time de "sassaricantes" haveria discussões e dificuldades! Mas vejam que linha: Claudio, Luizinho, Zizinho, Rubens e Ipujucan. Não estranhem o Ipujucan na esquerda, já advertimos que não haveria preocupação de postos. O que interessaria, no time seria a finta diabolica, o movimento inesperado, a bola "grudada" no bico da chuteira... Garrincha e Jair, porém, têm tanto direito como qualquer um dos citados, de tomar parte no time. Eis, portanto, que a unica solução é fazer jogar meio tempo uns, e meios tempo outros... De acordo?

Imaginem, agora, para encerrar, a seguinte jogada: Gilmar faz uma defesa espetacular. Levanta-se, dá a bola com a mão a Mauro, dentro da area. Este espera a entrada de um adversário e cotuca de calcanhar para Alfredo, que recua para o proprio campo, dá um volteio e entrega para Santos (Djalma). Este amortece no ar, e encobre o rival, dando a Brandãozinho, que mata no peito, leva a bola ao chão, aplica uma finta no contrario e empurra a Nilton Santos. O zagueiro, sem olhar para a bola ameaca avançar pela esquerda mas sai pelo centro e com isso deixa o fulano sentado na grama. Aí, faz o passe a Claudio. Este recebe acossado junto à linha lateral. Precisa livrar-se do marcador. Começa então a levantar a bola na frente do rival, como é seu costume, até conseguir angulo para encobri-lo. Passa, por cima a Ipojucan. Este faz a bola deslizar pelo peito, pela coxa, até o bico da chuteira. Mete a sola em cima da pelota, puxa-a para trás, tirando da jogada um "alucinado" que entrava para marretar. Feito isso, bola de lado para Zizinho, que no meio de três avança, recua, finta, e dá na "brecha" a Rubens. O "Bolão" passa liso entre dois adversários já na linha da area, pára subitamente deixando cair os outros dois que vinham na corrida e de calcanhar serve Luizinho. Chegou a hora do gol. O Pequeno Polegar invade a area pulando para evitar os pontapés que cruzam debaixo de suas canelas, e quando o goleiro sai empurra como o fez contra Laercio...



Gilmar — Djalma Santos — Mauro — Nilton Santos — Brandãozinho — Alfredo — Claudio — Rubens — Zizinho — Luizinho — Ipujucan

MARCEL Modas
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

PAVÃO, APÓS O JOGO:

FOI UMA VERGONHA PERDER PARA UMA EQUIPE TÃO RUIM!

Havia intensa alegria no camarim do Campeão paulista. Mas alegria serena, sem exageros. Claudio já estava pronto para sair, mas, enquanto aguardava Baltazar, Olavo e Gilmar, deu suas impressões ao reporter, dizendo: "Aquela velha contusão, daquele jogo com o São Paulo ainda está me enervando. Não posso chutar de lado e nem virar o corpo rapidamente. Entretanto, o que vale hoje é a vitoria. Tenho para mim que o escore foi justo, a despeito de termos perdido uns três gols no primeiro tempo. Isso é do futebol, porem. Rubens e Pavão foram os melhores do Flamengo".

Os craques corintianos continuaram desfilando ante a reportagem e Olavo falou: "Aquele Paulinho é um desleal. No Rio, quase me põe para fora do campo. E hoje acertou-me, maldosamente, em cima da coxa. Quase me apanha o joelho. De que adiantou isso? Eles tomaram de 3!" Gilmar confabulara com o torcedor e dizia que não tinha gostado muito do arbitro. Depois disse ao reporter: "Foi corintiano o jogo de hoje, não? Só fiz uma defesa no primeiro tempo, mas andei me empenhando em algumas no derradeiro. Pavão foi o melhor homem do Flamengo, Paulinho o mais perigoso!"

Nelsinho deu a seguinte opinião: "Deixei o beque com a lingua de fora, não acha?" E caiu na gargalhada, acrescentando após: "Sabe, eu gosto de correr e o Tomires corre pouco. Mas tem uma coisa: ele dá até na sombra! O meu gol? Enchi o pé com vontade. Se parasse, tinha levado um tranco em condições!" E Baltazar, que estava perto: "Estava louco para marcar o meu. Entretanto, quando cabeceei quase em baixo das traves, fui empurrado e perdi o embalo! Depois, o Nelsinho deu-me um passe... Nem com motor eu pegaria aquela bola. Acho que mereciamos uns 5 gols".

Luizinho conversava com Jaime Bortman quando o abordamos. Recebemos em resposta ás nossas perguntas as seguintes palavras: "Nunca na minha vida aceiter um sem-pulo com tanta vontade. Eu não sou muito de chutar, mas aquela vinha á feição. Fiquei chateado por ter perdido um tento na primeira fase e chutei com raiva. O Nelsinho só fez mandar para ás redes. Agora, gostei do Dequinha. Não machuca ninguem. Um grande sujeito!" Rafael só fez dizer: "Aquele goleiro pretinho é melhor que o primeiro. E não é que foi buscar no canto aquele tiraço que dei! Essa parelha do Flamengo não alisa, meta o pé até na sombra. Viu o penalte do Tomires no primeiro tempo?" Baltazar arrematou: "E' mesmo. Deu com a mão na bola e ainda me passou o pé. Se fosse eu, iria sofrer durante a semana".

O aspecto no vestiario flamenguista era de calma. Apesar da derrota, os rubro negros estavam calmos, com exceção de Pavão que estava com o pulso enfaixado, sentado em um banco, numa atitude de tristeza contagiante. Ouvimos algumas impressões, as quais reproduzimos pela ordem:

ANIBAL — "Me acertaram em cheio. Tentei obstar a passagem da bola no segundo tento dos corintianos, marcado por Nelsinho e não sei como foi, mas levei uma pancada na cabeça. Fiquei desacordado e só a caminho para o vestiario, na maca, é que voltei ao normal. Sobre o prelio tenho a lamentar a minha fraca atuação. Joguei muito mal. Fui o culpado dos dois tentos iniciais do Corintians que, foram consignados em virtude de eu ter me afobado e largado duas bolas acucadas para os campeões paulistas marcarem".

PAVÃO — "Não culpo a ninguem pela contusão que sofri. Fui disputar a bola com Luizinho, perdi o equilibrio e cai. Não houve nada mais do que isso. Felizmente nada existe de grave, pois sofri apenas uma leve torsão no pulso. Creio que isso passará logo e brevemente voltarei completamente curado. Nem é bom falar nesse jogo. Perder para o time do Corintians foi uma vergonha para nós do Flamengo. O quadro campeão paulista está bem ruim".

RUBENS — "Vi o meu trabalho prejudicado em virtude da marcação cerrada que me foi exercida. Roberto é um grande jogador e embora muitos possam discordar, acho que êle foi o condutor do quadro corintiano e um autentico artifice desse triunfo. Somente nos minutos finais é que consegui realizar algo de pratico. Os alvi-negros são entusiastas e lutaram com ardor para conquistarem o triunfo. Souberam como consegui-lo".

BABÁ — "Lutei sem desfalecimentos contra uma defensiva solida e quase que inexpugnavel. Olavo, Idario, Julião e Homero formaram uma barreira solida e intransponivel. Roberto, Luizinho e Rafael dominaram o centro da cancha e os que jogaram na frente, tiveram um apoio incondicional, justamente ao contrario do que aconteceu conosco que, ficamos lutando desordenadamente, totalmente dominados pelos nossos rivais".

PAULINHO — "O nosso conjunto atuou como nunca. Pessimo. Horrivel mesmo foi a nossa atuação. O triunfo corintiano nada mais foi do que fruto da

MUNDO ESPORTIVO é de seus leitores. Auxilie-nos para melhorá-lo ainda mais. Escreva-nos, dando novas ideias e fazendo sugestões.

senhora!
EIS A NOVA FIEL-COPA
• Sob o mais moderno processo de acabamento.
• Pintada em estufa, num branco e brilho puríssimos.
• Absolutamente sem cheiro.
• Inatacavel pelos ácidos (vinagre, limão, etc.)
• Banderizada contra ferrugem.
• MAIS bela nas suas linhas estéticas.
• MAIS econômica e aperfeiçoada.
FIEL COPA
MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.
Rua Cachoeira, 670 - Fones: 9-5544 - 9-5546

ENTREVISTA FICTICIA

COMECEI ANTE O PALMEIRAS E VOU ALCANÇAR A SUECIA !

Os torcedores do Corintians devem ter reparado como mudou **Rafael**. O meia esquerda que parecia um elemento já queimado no alvinegro, tal sua indiferença pelo clube nos treinos, jogou duas partidas com muito sangue, contra o Palmeiras e o Flamengo. Não podiamos deixar de trazê-lo para a "Entrevista que Não Foi Feita", a fim de que nos explicasse com sossêgo os motivos de sua subita reação, tão agradavel para os corintianos.

— Que bicho o picou, Rafael?

— Amôr proprio.

— Mas por quê?

— Eu tinha de mostrar a alguem o meu verdadeiro valor, e principalmente que eu não sou jogador para ficar na reserva.

— Pode-se saber quem é este alguem?

— Há varios "alguem" na imprensa, e outro "alguem" no Parque São Jorge.

— O nome do "alguem" do Parque São Jorge é conhecido de todos nós?

— Sim. Compõe-se de duas palavras, a primeira comeca com "O" e a segunda com "B". Já jogou futebol no Palmeiras. E' gaucho, usa bigode, cabelos pretos, moreno de rosto e largou o futebol por causa do joelho. Se quiser saber mais alguma coisa direi que se chama Osvaldo Brandão...

— Vejo que você está de bom humor, hoje, ao ponto de fazer blague à vontade...

— Estou porque sinto-me triunfador.

— Mas você já tinha triunfado no Corintians para depois afundar bisonhamente.

— Coisas da idade.

— Isso se justifica quando o fulano tem 15 anos, mas quando já está no fim da adolescencia, não.

— Não discutamos isso. O que eu sei é ter mostrado a todos que sei lutar que sou homem pr'a "xuxu dentro do campo que a camiseta do Corintians pode ser honrada por minha pessoa, que não sou um "moleza" como Atis e que não há no Corintians um meia para me fazer sombra no jogo "comprido".

— Luizinho...

— Espere aí: Luizinho é jogo miudo: Eu sou jogo comprido.

— Moreno...

— Moreno não tem vez, se eu continuar jogando assim. Então você não percebeu que um dos responsaveis pela minha mudança é justamente Moreno?

— Ele fez sombra, naturalmente...

— Não apenas isso. Alem de fazer sombra, sua contusão me abriu os olhos.

— Por que?

— Qualquer coisa sussurrou aos meus ouvidos que era a minha ultima grande oportunidade no Corintians a contusão de Moreno. Antes do rapaz agradar ao publico machucou-se. Lamento por ele, mas exultei por mim. Foi uma especie de aviso que recebi. Assinei a sumula sabendo que nunca mais deveria fazê-lo, ou seja, que nunca mais deveria entrar em campo como reserva e sim como legitimo titular. Mentalmente, prometi-me virar bicho dentro do campo.

— E o clima era para isso.

— Claro, A defesa do Palmeiras baixou o pé, porque é sua unica maneira de jogar futebol. Então entrei na dança mostrando que não tenho medo de Tocafundos e Belmiros. Dei carrinhos, dei duro derrubei, fiz faltas, recebi pernadas sem cair, e se cai levantei-me na hora. Mostrei que não é só Idario o sangue azul, e que nas minhas veias pode correr tambem sangue tão azul quanto tinta de escrever. E contra o Flamengo abri a contagem por lutar até o ultimo instante. Se eu não tivesse mudado como mudei, não estaria ali, acossando o arqueiro numa bola que já parecia na posse dele. Ai está o novo Rafael Chiarella, a seu dispôr.

— E vai continuar assim?

— Se não fôr vitima de um injustiça nos proximos dois meses, serei o titular do Corintians no campeonato e o meia esquerda da seleção do Brasil na Suecia em 1958. Tome nota. Publique. Leve ao conhecimento dos leitores. Eu assino. Olhe, assinei. Ai está. Tenho dito!

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS - LINHOS - TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

QUADRO DE HONRA

1.o JULIÃO — Fenomenal foi a atuação de Julião contra o Flamengo. Foi um portento em defesa da jaqueta de numero 5 da equipe alvinegra do Parque São Jorge. Está jogando uma enormidade, dando e vendendo categoria. Duro na disputa da bola e perfeito na obstrução. Julião deu as cartas em defesa do seu posto dentro da peléja ante o bi-campeão guanabarino. Não deixou para ninguem. Estava em todas, defendendo com segurança e rigidez as proximidades do ultimo reduto corintiano. Homero teve seu trabalho facilitado, pois que o "negrinho" interceptou um sem numeros de investidas flamenguistas. Mereceu o posto de maioral por ter conseguido nota 9. E tem direito a mais dez pontos.



2.o RAFAEL — Dentro daquelas caracteristicas de jogo lento e moroso, que consagraram grandes astros do passado Rafael dia a dia vem ganhando a preferencia da massa, tornando-se um autentico idolo da torcida corintiana. Sabe distribuir com rara eficacia e usa de inteligencia em todas as suas ações. E um meia de futuro bastante promissor. Suas qualidades já são sobejamente conhecidas pelo publico e seria desnecessario falar sobre as virtudes do jovem profissional corintiano. Ganhou o segundo lugar neste quadro, com direito a mais seis pontos, alem da cotação que teve pela sua atuação individual.



3.o COLUNA — O meia "colored" do Benfica esteve magnifico na partida frente ao Peñarol. E' um jogador tipicamente estilista e assemelha-se bastante aos nossos grandes craques na maneira de andar e de se locomover dentro das quatro linhas. Esteve simplesmente estupendo ante os campeões uruguaios. Marcou um tento e ameaçou inumeras vezes a meta inimiga com incursões perigosas e inteligentes. Chuta bem com os dois pés, passa com grande visão de jogo e desloca-se com grande facilidade. Será indubitavelmente a maior atração do quadro português na batalha de amanhã a tarde contra a S. E. Palmeiras. Mereceu o posto de numero 3 nesta classificação, graças à nota 8 que recebeu, tendo direito a mais 4 pontos extras.

4.o LUIZINHO — Não fôra a atuação impressionante de Julião e Luizinho teria ganho as maiores honras do prelio. A performance de Luizinho foi, efetivamente, extraordinaria embora mais uma vêz em momentos delicados diante do arco contrario, tenha feito duas pixotadas quase que imperdoaveis, uma delas chutando fóra uma oportunidade de ouro, quando tinha somente o arqueiro Anibal à sua frente. Formou com o "filhão" a melhor dupla do ataque corintiano, nascendo dos pés dos dois meias a segunda vitoria do campeão paulista no Torneio Internacional. Luizinho ganhou nota 8 pela sua atuação individual e mais 3 por entrar no Quadro de Honra.

5.o ALFREDO — Outro português que mereceu ingressar em nosso Quadro de Honra, foi o medio Alfredo, cuja exibição no Maracanã foi algo de extraordinaria. Depois de Coluna, foi a figura maxima do quadro luso, atuando de forma segura e irresoluta no eixo da intermediaria "encarnada". Muito firme nas entradas, embora seja pouco classico, ganhou aplausos da imensa torcida que se encontrava no maior estadio do mundo. E outra das atrações do Benfica, para o jogo de amanhã a tarde, no Pacaembu. Recebeu nota 8 na cotação individual, com meritos indiscutiveis, fazendo jús ao quinto lugar em nosso Quadro, com direito a mais dois pontos.

FALA O ARBITRO:

O CORINTIANS MERECIA MAIS

"Gostei bastante da peleja, principalmente pela sua movimentação. O Corintians pareceu-me mais técnico do que o Flamengo, cuja linha de frente trama muito e atira muito pouco em gôl. Entre os cariocas, apreciei o trabalho de Rubens, no meio do campo. Trabalha bem com a bola nos pés e é um perfeito meia construtor. Tenho para mim que os dois meias do Corintians ganharam o jogo. Luizinho e Rafael fizeram uma dupla perfeita no centro da cancha, envolvendo com alguma facilidade os homens da retaguarda do Flamengo. Já no primeiro tempo o quadro paulista éra para estar vencendo. Julião, sem duvida, foi o maior homem do onze bandeirante e do campo tambem. Entre os cariocas gostei de Jordan (anulou os dois pontas do Corintians) Rubens e Paulinho. O gôl mais bonito foi o primeiro. Há muito tempo não vejo um igual. Geralmente, um avante quando vê o goleiro apanhar a bola, pára. Rafael foi em cima de Anibal e tirou-lhe a bola das mãos licitamente." Impressões de WASHINGTON RODRIGUES, arbitro do encontro Corintians vs. Flamengo.

NO "MUNDO" DAS BOLAS

Por Juca Viramundo

A gente precisa não esquecer de no fim do ano mandar uma folhinha prô Flamengo: Não existe freguês melhor.

B A L T A Z A R

Brandão estava triste, no vestiario. Vi que o homem precisava de consolo e tentei consolá-lo. Mas, ele me retrucou que não tinha remedio.

— Veja você — disse ele. Antes ele ainda tinha cabeçada, e chute com o pé direito. Alem do cotovelo, é logico.

Balançou a cabeça, desanimado:

— Você viu hoje? Nem as cotoveladas ele acerta mais!

O arbitro não apitou aquele penal, porque lá no Uruguai aquilo é comum.

Não gostei da atuação do Babá e fui falar com o Don Fleitas Solich. Ele me explicou:

— El pibe no está acostumado com la leche de aqui... Por esso jugó mal.

Suspirou:

— Hoy de mañana recusó la mamadera.

B A B Á

Encontrei, porem, o Claudio muito alegre. Extranhei aquilo. O tecnico vence, e está triste. O Claudio se machuca e está contente. O Baixinho sorria para todo mundo, apesar do gelo em cima da coxa.

Quando me aproximei, ele me chamou. E então, eu descobri porque ele estava contente:

— Você não reparou? Teve uma hora que eu fui correr ao lado dele, só prá confirmar.

Abriu um sorriso grande, de completa felicidade a ajuntou:

— Ele é uns oito centimetros mais baixo!

IDARIO BABOU-SE TODO COM O BABÁ.

VOCÊS VIRAM? MAIS UM OSNI METIDO A GOLEIRO.

Pois quando o Osni foi para o gol, o Trindade virou-se prô Lotito:

— Você vê? É porisso que eu não gosto de pagar o bicho de acordo com o numero de gols!

O Pavão deu a primeira entrada. Depois, deu a segunda. Na terceira, o delegado de serviço, perguntou distraidamente para o guarda-civil:

— A ambulancia já está aí?

DA RODADA

ARQUEIROS — 1.o) Gilmar, nota 8; 2.o) Costa Pereira e Borghini 7; 4.o) Anibal e Osny, 5.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Jacinto, 7,5; 2.o) Homero e Davoine, 7; 4.o) Tomires, 5.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) W. Martinez, 1,5; 2.o) Olavo, 7; 3.o) Pavão e Artur, 6; 5.o) Jadir, 5.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Caiado, 7,5; 2.o) Idario, 7; 3.o) — Rodrigues Andrade e Servilio, 5.

CENTRO MEDIOS — 1.o Julião, 9; 2.o) Alfredo, 8; 3.o) Salvador, 6; 4.o) Maurino, 5; 5.o) Dequinha, 3.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Roberto, 7,5; 2.o) Angelo, 7; 3.o)) Jordan, 6; 4.o) Barrios, 4.

PONTAS DIREITAS — 1.o) Borges, 6; 2.o) Claudio, Calado, Salvador e Joel, 5; 6.o) Simão, 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Luizinho, 8; 2.o) Arsenio e Hobberg, 7; 4.o) Abadie, 6; 5.o) Rubens, 3

CENTRO AVANTES — 1.o) Aguas, 7,5; 2.o) Miguez 7; 3.o) Baltazar e Paulinho, 5.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Rafael, 8,5; 2.o) Coluna, 8; 3.o) Tojas, 6; 4.o) Henrique, 4.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Nelsinho, 7; 2.o) Palmerio, 6; 3.o) Babá, 5; 4.o)) Galvan, 4.

GERAL

ARQUEIROS — 1.o) Costa Pereira, 19,5; 2.o) Anibal, 19; 3.o) Laercio, 18; 4.o) Gilmar,

BOLSA DE VALORES

16,5; 5.o) Borghini, 11; 6.o) Pompeia, 7; 7.o) Anibal, 6; Osni, 5.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Tomires, 17; 2.o) Davoine, 14,5; 3.o) Homero e Manuelito, 14; 5.o) Jacinto, 13,5; 6.o) Cacá, 7,5.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Martines, 26,5; 2.o) Pavão, 20; 3.o) Olavo, 15; 4.o) Arthur, 13; 5.o) Valdir, 10; 6.o) Edson, 7.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Servilio, 19,5; 2.o) Caiado, 15; 3.o) Idario, 14; 4.o) Belmiro e Rodrigues Andrade, 12; 6.o) Ivan, 7; 7.o) Jadir, 5.

CENTRO MEDIOS — 1.o) Julião, 34; 2.o) Dequinha, 17; 3.o) Alfredo, 15; 4.o) Tocafundo, 12; 5.o) Osvaldinho, 7; 6.o) Salvador, 6; 7.o) Valdemar e Mourino, 5.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Jordan, 19; 2.o) Angelo, 13; 3.o) Roberto, 12,5; 4.o) Dema, 7; 5.o) Barrios, 5; 6.o) Gersio, 4; 7.o) Vagnoli, 2.

PONTAS DIREITAS — 1.o) Paulinho, 17; 2.o) Joel, 16; 3.o) Borges e Liminha, 13; 5.o) Claudio, 11; 6.o) Elzo, 7; 7.o) Canario, 6; 8.o) Romero Calado, Salvador e Zezinho, 5.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Rubens, 21,5; 2.o) Luizinho, 17; 3.o) Arsenio, 14; 4.o) Hobberg, 13; 5.o) Vassil e Washington, 6

CENTRO AVANTES — 1.o) Henrique, 15; 2.o) Aguas, 14,5; 3.o) Ney, 14; 4.o) Miguez, 13; 5.o) Indio, 12; 6.o) Baltazar, 10; 7.o) Leonidas, 7.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Rafael, 22,5; 2.o) Coluna, 19; 3.o) Ivan e Evaristo, 12; 5.o) Tojas e Abadie, 11; 7.o) Alarcon, 7; 8.o) Moreno, 5; 9.o) Jair, 4.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Rodrigues, 21,5; 2.o) Esquerdinha e Palmerio, 12; 4.o) Nelsinho, 11; 5.o) Simão, 7; 6.o) Galvan, Babá e Ferreira, 5.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) CORINTIANS — 2 jogos, 2 vitorias, 4 pontos ganhos, 0 perdidos 5 gols a favor, 1 contra, saldo: 4 gols.

2.o) AMERICA — 1 jogo, 1 vitoria, 2 pontos ganhos, 0 perdidos, 1 gol a favor, 0 contra, saldo: 1 gol.

3.o) BENFICA — 2 jogos, 1 derrota, 1 vitoria, 2 pontos ganhos, 2 perdidos, 2 gols a favor, 1 contra, saldo: 1 gol.

4.o) PALMEIRAS — 2 jogos, 1 empate, 1 derrota, 1 ponto ganho, 3 perdidos, 3 gols a favor, 4 contra, deficit: 1 gol.

5.o) PEÑAROL — 2 jogos, 1 empate, 1 derrota, 1 ponto ganho, 3 perdidos, 2 gols a favor, 4 contra, deficiti: 2 gols.

6.o) FLAMENGO — 3 jogos, 1 vitoria, 2 derrotas, 2 pontos ganhos, 4 perdidos, 1 gol a favor, 4 contra, deficit: 3 gols.

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

EM CARTA, VICENTE FEOLA

COMENTA E ANALISA O TRICOLOR

Se Vicente Feola será, uma vez mais, o técnico do São Paulo, isso só o tempo no-lo dirá. Qualidades não lhe faltam para essas funções, já exercidas com brilho em outras épocas. A Feola sempre faltou um pouco mais de autoridade para com os jogadores, aos quais preferiu tratar sempre mais como amigos do que como comandados. Donde resultou a amizade inegavel que une, uniu e sempre unirá os defensores do tricolor ao ex-administrador hoje técnico do quadro, em substituição a Leonidas da Silva. Amizade em excesso que levou Feola a perder o controle do barco no certame de 1950, quando deixou o cargo sendo substituido por Jim Lopes. Até aqui a diretoria não tomou nenhuma providencia concreta para encontrar aquele a quem seria entregue a tarefa de dirigir seu custoso plantel no certame já bem próximo. O que aumenta as possibilidades de Feola pois o quadro estará no Brasil às vesperas do inicio do campeonato.



O que ninguem poderá discutir sôbre a personalidade de Vicente Feola é o seu acendrado entusiasmo pelas coisas sampaulinas. Terá errado não poucas vezes e exerce realmente influencia diréta na conduta dos jogadores dentro do clube. Mas se assim acontece, culpa cabe ao seu temperamento.

Vicente Feola teve a gentileza de escrever-nos do México, contando alguma coisa sôbre a campanha do time sampaulino naquele país. Essas impressões nós transmitiremos aos nossos leitores, como se fôsse possivel uma entrevista a longa distancia. Vicente Feola começa por comentar a conduta do quadro tricolor. Diz êle:

— "Cumpridos quase todos os nossos compromissos em campos locais, já é possivel uma observação mais detalhada sôbre as condições atuais do time. Em primeiro lugar devo assinalar que o conjunto está crescendo. Nossa primeira atuação, embora ainda sob a impressão desfavoravel da longa viagem não foi de todo má e poderiamos ter vencido com autoridade se tivessemos aproveitado a chance das oportunidades creadas. Mas, sinceramente, faltava maior tranquilidade ao "onze" para que jogasse a vontade. No segundo compromisso a medida que os minutos passavam jogava melhor o São Paulo. Foi só, porém, no terceiro cotejo que atingimos melhor conduta, resultando daí a espetacular vitória. Veio depois a derrota determinada, em primeiro lugar excesso de confiança com que atuamos: e, tambem, pela parcialidade do arbitro que permitiu que a violencia fôsse caracteristica predominante da batalha. Depois, novo empate e a nossa melhor atuação, ou seja contra o Zacatepec, o campeão local, possuidor de um time magnifico. Daí por diante entusiasmava realmente a produção do time, que sucitou criticas favoraveis de toda a cronica esportiva mexicana. Satisfez-nos principalmente a comparação feita ao Vasco da Gama de 1948: o quadro cruzmaltino na oportunidade era uma fabulosa equipe, mais ou menos semelhante àquela que tinhamos em 1946".

Noutro trecho entra no mérito da temporada e analisa o futebol azteca:

— "Penso eu que conseguimos aqui o nosso principal objetivo que era precisamente o de restabelecer no conjunto a tranquilidade de espirito com o aproveitamento integral dos nossos melhores homens. Isso foi conseguido realmente. E há valor inegavel nessas vitórias e empates pois o futebol mexicano atual não é, acreditem, aquele mesmo futebol de alguns anos atraz do qual tinhamos más referencias. A grande importação de jogadores argentinos, peruanos e uruguaios, a maioria dos quais veio da Colombia, deu ao nebol azteca outro padrão. Estão jogando concenciosamente e perdem-se apenas pela violencia. Não fôsse essa preocupação de comparar futebol com tourada e os mexicanos já estariam em condições de se nivelar pelo menos ao futebol peruano, por exemplo. O São Paulo, em suma, brilhou nos gramados mexicanos e seu sucesso representa muito para o clube".

Mais adiante Feola analisa, ainda que superficialmente a conduta do quadro, pormenorizando, as vezes, a conduta de alguns jogadores:

— "Sinceramente o time parece ter voltado a jogar como na sua melhor época. A defesa rearmou-se ao passo que o ataque, de partida para partida mostra melhor entendimento, alcançando, consequentemente produção superior. O reaparecimento de Mauro, por exemplo, foi realmente auspicioso. Notavel a sua conduta, parecendo refeito da antiga contusão. Tem sido um esteio. Bauer, talvez movido pelo interêsse de mostrar que não acabou está jogando muito bem, sem falarmos na presença técnicamente exuberante de Pé de Valsa. Entre os vanguardeiros Lanzoninho, prova, a sua capacidade, sendo certo que Paraiba, êsse menino que Leonidas descobriu lá no Recife, será uma das grandes atrações do campeonato paulista. Tambem Roque integrou-se definitivamente e o proprio Canhoteiro parece ter criado juizo. Enfim, todo o quadro movimenta-se com acerto e está preparando-se convenientemente por aqui para brilhar no certame oficial".

E conclue depois: — "Além do mais o que mais nos tem preocupado é mostrar disciplina e bom comportamento dentro ou fora do campo. E isso tem sido conseguido. O São Paulo tem impressionado estupendamente e tem sido altamente elogiosas as referencias feitas a embaixada não só pelos mexicanos como também pelos nossos representantes diplomaticos".

No finzinho da sua missiva...
— "José Cesar Dias tem sido um excelente chefe. Sabe ser energico quando necessario e amigo, nos momentos adequados. Vibra como ninguem mesmo nos mais simples empates. E' um grande sampaulino, sem duvida alguma. Enfim esperamos voltar de volta muito breve para satisfação nossa".

REPORTAGEM
DE
PAULO PLANET BUARQUE

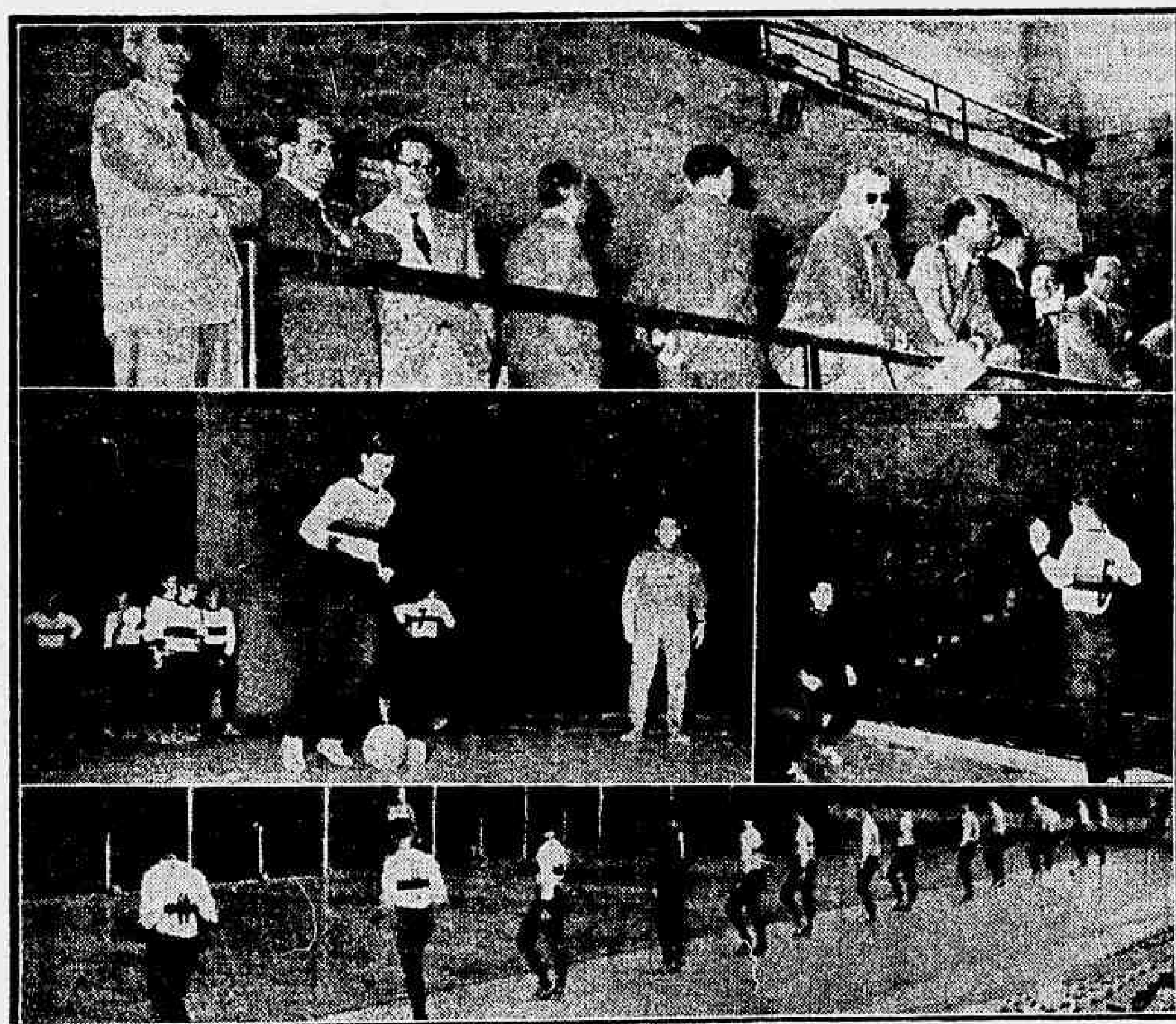
Rubens e Dequinha os maiores culpados

Fleitas Solich deu as seguintes impressões, após o termino do cotejo de domingo ultimo contra o Corintians:

— "Francamente não posso explicar a má conduta dos meus rapazes. Jogamos muito mal e não soubemos arquitetar ataques que, pelo menos, levassem perigo ao ultimo reduto adversario. Tivemos tambem como infelicidade — para culminar — a contusão do nosso arqueiro Anibal que esteve em má jornada. Osni, o medio que o substituiu, não foi de todo ruim. Praticou duas intervenções seguras, salvando o nosso arco em situações por demais perigosas. Dequinha e Rubens estiveram em tarde negativa, o mesmo acontecendo com o meia esquerda Henrique, que conduziu-se erroneamente dentro da cancha. Preciso reconhecer que o escore foi justo e o Corintians foi, de fato, a equipe que melhor se conduziu durante os noventa minutos de refrega."

Analizando o quadro do alvinegro, disse o treinador paraguaio do Flamengo: — "Não gostei da produção adversaria no primeiro tempo. Na segunda fase, porem, a equipe melhorou gradativamente e deu as cartas da refrega. Seu ataque trama muito bem e atua de forma rápida e insinuante. Rafael pareceu-me o mais classico, enquanto Luizinho foi o mais lépido. Creio que se o meia esquerda atuasse recuado, armando o jogo, a peça ofensiva corintiana trabalharia com muito mais acerto. Outro valor que impressionou-me sobremaneira foi o centro medio Julião. E' um grande marcador e sabe antecipar-se com segurança nas jogadas. Olavo, Gilmar e Roberto foram outros que mereceram destaque, tal a efetividade das suas exibições. Washington Rodrigues conduziu-se de forma acertada e mostrou que é um juiz excelente."

O mundo em foco



Foi fundada em Milão uma Escola de Futebol. Pertencente ao Milan Futebol Clube, que assim procura formar futuras gerações de craques. São do grande acontecimento os clichês que apresntamos hoje nesta seção, vendo-se em cima o presidente do Milan (o segundo da esquerda para a direita), sr. Andréa Rizzoli, acompanhado de jornalistas. A seguir, à esquerda, o tecnico do Milan corrige os avanços de bola de seus jovens alunos, enquanto, à direita, dois futuros craques trocam a pelota em lances de cabeça, sendo que tudo é devidamente anotado e cronometrado, designando-se por numeros os alunos. Em baixo, o instrutor Malatesta ministra os primeiros exercicios fisicos. E' interessante verificar que essas primeiras lições, conforme poderão perfeitamente notar, não foram realizações dentro do gramado.

Thomaz Mazzoni vai encerrar a grande serie

Na edição da próxima sexta-feira, THOMAZ MAZZONI apresentará aos nossos leitores a ultima reportagem da grande série dos "melhores de São Paulo em todos os tempos", focalizando a posição de ponta esquerda. O famoso critico de "A Gazeta Esportiva" vai assim encerrar as indicações a que se propôs, mas os leitores hão de reconhecer o alcance do trabalho e, ao mesmo tempo, os conhecimentos indiscutiveis de Olimpicus. Aguardem, portanto, os melhores ponteiros canhotos de todos os tempos.

ESTE SIM E' O VER

O futebol é assim mesmo! O Corintians realizou um primeiro tempo muito bom, dominando o Flamengo, mas não conseguiu abrir o escore. E diga-se que perdeu oportunidades preciosas, inclusive duas de Luizinho, quando o gol parecia ou estava iminente. Tinha-se a impressão nitida de que bastava tocar na pelota, para um dos cantos, sem violencia, para o marcador movimentar-se. Mas os tentos corintianos não surgiram e ficou a duvida, dificil, perigosa, para a torcida. Porque poderia bem acontecer do Flamengo abrir o escore e, ai, dificultar o triunfo bandeirante. Jogo por jogo, futebol por futebol, era o Campeão dos Centenarios, porem, sem conseguir traduzir a sua nitida superioridade. Basta que se diga que Gilmar somente realizou uma defesa de porte, enquanto a bola rondava constantemente, e com perigo a meta carioca.

Sim, qualquer um veria que a vitoria pendia para os corintianos, que o placarde virgem estava sendo injusto para com os paulistas. Mas, tambem, sabia-se que, às vezes, um quadro que perde muitas oportunidades pode vir a necessitar delas depois e não mais encontra-las. Entretanto, veio o primeiro gol e fez justiça ao nosso Campeão, mas, depois de tantas chances preciosas, essa justiça haveria de ser feita em virtude de uma falha do goleiro rubro-negro. É, amigos, o futebol tem dessas coisas! Mas, afinal, acabou, desta feita, premiando àquele que mais fizera jús ao triunfo, àquele que, dentro da cancha, foi absoluto senhor, comandando a luta à sua vontade, amoldando-a a seu modo.

A exibição do primeiro tempo foi boa, mas deu receios à tor... – A ju... equipe e crescimento tecnico – Trabalho espetacular da d... de m... "encheu o meio do campo" – Se há um ponta de lança fixo, ...ilio te... quinha... – Os ponteiros – A contusão de Claudio e o receio d... não –

ESTÁ CRESCENDO

Não há duvidas de que progride o Corintians. A atuação da ultima quarta-feira, ante o Palmeiras, já mostrara o desenvolvimento defensivo, enquanto, se no ataque ainda haviam peças falhas, a entrada de Rafael déra nova feição à peça, tornando-a mais ...
vel, mais eclética, de m...
fazer repousar o trabalh...
antes, pertencia quase ...
completo a Luizinho, ...
quem vinha buscar a b...
quem se incumbia do co...
com Roberto, unindo a ...
ao ataque. Porem, quand...
zinho não impunha sua ...
sença, a linha dianteira ...
logo os efeitos, desorient...
se, desmembrando-se. Ho...
se pode observar sincroni...
diferente na vanguarda, ...
Rafael voltando, Luizinh...
trando, ou vice-versa. ...
nesse particular, talvez, ...
dos grandes segredos do ...
bol. As variações se fazem ...
malmente, sem aquela ...
demonstradamente inuti...
um ponta-de-lança ficand...
area.

E justiça se faça a O...
Brandão. O jogo de mei...
meia sempre foi um d...
grandes sonhos. Infeliz...
nem sempre póde conta...
Rafael no melhor de sua ...
fisica. Tecnicamente, Ra...
indiscutivelmente uma ...
maiores promessas do ...
brasileiro, talvez a maior ...
lação do futebol paulista ...
tes ultimos tempos. Ent...
to, faltava-lhe aquela af...
caracteriza Luizinho, fa...
lhe mais corrida, mais ...
tração. Completando-se, ...
está a parecer agora, o C...
tians disporá de uma du...
meias sensacional, cap...
revezamentos eficientes, ...
proveito do quadro. Repe...
isso já notaramos frente a...
meiras, confirmando, em ...
dose, ante o Flamengo.

Sem ...
poderá ...
andou ...
mingo, ...
e Balt...
fael e ...
tra o F...
bretud...
do cam...
grande...
visand...
Rubens...
pela ...
entre ...
Serviç...
trar o ...
berto ...
é que ...
o cent...
remos ...
ai res...
A for...
— Ro...
— de...
tores ...
haja ...
tes, j...
vamen...
magn...
E, po...
"mast...
guard...
de m...
a po...
surgi...
passe...

A t...
gam...
dent...
verda...
baçã...
porer...
gar ...
daqu...
na q...
gada ...
da b...
defe...
nha ...

VAI NO RUMO CERTO O CORINTIANS

Escreveu

THOMAZ MAZZONI

Os dois resultados da nova rodada do Torneio Charles Miller, foram contrariados em cinquenta por cento, isso porque se os prognosticos favoraveis ao Corintians foram certos, os do Peñarol fracassaram totalmente. Não se esperava que o campeão uruguaio fosse jogar muito pior no Rio, do que o fez em São Paulo, quando, é fora de duvida, empatando com o Palmeiras, conseguiu um resultado positivo como visitante, apesar da discrição do seu jogo. Aguardava-se portanto no segundo cotejo com o Benfica, que as possibilidades dos orientais fosse aumentadas em muito. Ao invés, não tiveram capacidade para siquer fazer o chamado gol de honra. Francamente, decepcionou muito o Peñarol, nesta sua segunda partida. Mas, para nós, talvez tenha sido muito bom a vitoria do campeão português, em vista de sua proxima partida com o Palmeiras.

Agora, é fora de duvida que o alvi verde precisa de levar o máximo respeito para não se transformar numa sua nova vitima, o que seria bastante desagradavel para o torcedor paulista, em geral, e para o afeiçoado alvi verde em particular, dado a saida falsa que o Palmeiras teve no torneio, um empate e uma derrota. Como é seu costume, o alvi verde começa sempre mal, parece liquidado, mas depois apela para os seus vastos recursos e realiza até "milagres", como aqueles da primeira taça Rio, e mais recentemente, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, quando da "rabeira" de onde estava, após os seus primeiros três jogos, foi para o primeiro, até a decisão do titulo com a Portuguesa. Para o Palmeiras, nada ainda está perdido se souber reagir, e justamente a partida de amanhã e propicia para que tal aconteça. O Benfica vem embalado, cheio de elogios, com o objetivo de estrear no Pacaembu fazendo ao Palmeiras os mesmos gols que fez ao Peñarol... Mas nós acreditamos piamente que o Palmeiras saberá encontrar o seu melhor rendimento e especialmente o seu tradicional espirito de vitoria.

Em relação ao jogo Corintians e Flamengo, o nosso alvi preto, depois da sua estréia com o pe direito, somente poderia fazer esperar uma sua segunda vitoria. Não encontrou o caminho certo do gol no primeiro tempo. Apesar de aqueles quatro ou cinco lances de projeção criados por Luizinho, ante a solidés da defesa flamenguista, a sorte não se inclinou nos primeiros quarenta e cinco minutos, mas muito diferente foi o rumo da segunda fase. Não se diga que a saida do goleiro titular do Flamengo tenha sido a unica causa da derrota do campeão carioca de 54. Na verdade, o clube da Gavea está com um azar atualmente, com os seus goleiros. Mas quando o goleiro Anibal saiu do campo, a contagem já estava dois a zero. A entrada de Osni, alterou ainda o resultado para três, porém nada mais influiu na vitoria do Corintians, que já estava delineada.

Este novo triunfo corintiano, francamente nos parece um grande trampolim destinado a não mais fazer perder o torneio para a equipe do Parque São Jorge, já devidamente ajudada pelo fato de disputar as suas cinco partidas sem ser necessário sair do Pacaembu. Somente diante de uma inesperada anormalidade, pode o Corintians vir a perder este titulo. Cremos que agora o seu maior adversário será o Peñarol. Claro que o America e o Benfica merecem todas as atenções. Mas, o campeão uruguaio abatido domingo e ante a necessidade de uma sua reação e uma vez que não tem muitas esperanças de ganhar o titulo, pode vir a se tornar um adversário dos mais insinuantes, já que não lhe faltam classe e recursos. Enfim, se o Corintians souber agora firmar o pé na posição previlegiada que acaba de conquistar, ou seja, lider absoluto, não mais pode perder a batalha final. Contudo, toda a cautela é pouca.. Como temos que apreciar antes a estréia do Benfica no Pacaembu, e a prova de reação do Palmeiras, convêm não precipitarmos os prognosticos...

O Corintians, vencendo como venceu ao Flamengo, já nos convenceu mais de sua volta à normalidade. A equipe de Gilmar, não devemos esquecer, foi capaz de vencer o Torneio de Caracas, com seis partidas e seis vitórias, em meio de maiores dificuldades, coisa que existe tambem agora, mas que nunca pode ser tão dificil como foi no estrangeiro. Cada adversário deve merecer a devida atenção. Se o Palmeiras derrotar o Benfica, ajudará enormemente a campanha do Corintians, além do grande merito de continuar no páreo, pois que com três pontos perdidos pode-se ganhar o torneio. Neste caso, estamos depositando todas as esperanças na dupla paulista e porque não esperar tudo de parte dos nossos dois participantes? Agora é que devemos por na balança todo o peso da nossa classe, da nossa fibra e das nossas tradições. Assim, foi muito boa a prova de jogo que superou o Corintians contra o Flamengo e no fundo a vitoria do Benfica sobre o Peñarol, serve para que o Palmeiras não se iluda acerca do campeão português que lhe exige a sua melhor disposição e o seu melhor rendimento. Com a vitoria do Palmeiras amanhã, os paulistas firmarão sua posição para que o trofeu Charles Miller não saia de São Paulo...

Correspondent... o Inf...

Encontram-se em d... ...com o ...
correspondentes do Int... José Va...
lista); Jovelino Pereira ... (Adam...
(Mococa); Ernesto Squ... Igarapa...
(Cachoeira Paulista) e I... ...lha (Ri...
esses senhores regulari... ...iatamen...
não ficarmos obrigados ... ...ldenciar...

3ª SELEÇÃO DO TORNEIO INT...

Gilmar



Jacinto



W. Martinez



Caiado



Julião



...berto



LEITURA PREJUDICADA

...DADEIRO CAMPEÃO!

– A justiça tardou, mas chegou – Desenvolvimento metodico da ...de meias e compreensão com Roberto – Uma triangulação que ...ilio teria sido absoluto – A perfuração do campo começou em De...não – Nelsinho é vivo, penetra bem, mas ainda não sabe concluir

Sem discussão, o Corintians poderá variar sua tatica, como andou fazendo no ultimo domingo, ora aparecendo Luizinho e Baltazar adiantados, ora Rafael e o Cabecinha. Mas, contra o Flamengo, o Campeão, sobretudo, soube "encher" o meio do campo, policiando a zona do grande centro, principalmente visando destruir o trabalho de Rubens. E isto só foi possivel pela compreensão que existiu entre os dois meias e Roberto. Serviço seguro, de sair um, entrar o outro, de avançar Roberto e recuar Rafael. Por isso é que dizemos que ficou "cheio o centro do gramado". E poderemos mesmo acrescentar que aí residiu o segredo da vitoria. A formação daquele triangulo — Roberto, Luizinho e Rafael — determinou folgança no setores mais recuados, sem que haja desmerecimento para estes, já que, individual e coletivamente, todos se houveram magnificamente na defensiva. E, por outro lado, acarretou a "mastigação" de bolas na vanguarda, de meia para meia ou de meia para pontas ou centro, a ponta de, já dentro da area, surgir um livre, visado pelo passe.

A triangulação de jogo — digamos assim — foi um fato dentro do Corintians. Houve, é verdade, rebatidas a esmo, afobação em determinados lances, porem, o quadro procurou jogar fazendo "peão" em torno daqueles três homens. Foi pena que, tambem em certas jogadas, houvesse o levantamento da bola, facilitando o serviço defensivo carioca, que mantinha dois homens de boa estatura, Servilio e Pavão, na marcação atrás. Quando, contudo, a bola foi para o chão, os corintianos venceram com relativa facilidade a defesa do campeão carioca, que se via envolvida rapidamente, aparecendo a bola na area, ainda com mais rapidês.

PONTO DESTACADO

Há, nestas condições, um ponto digno de destaque, ainda com referencia aos dois meias bandeirantes. Servilio e Pavão são, tipicamente, marcadores de area. Homens que destroem, mas que não podem fazer o jogo de apoio, por falta de maiores predicados tecnicos. Ora, tivesse o Corintians um meia canhoto avançado, das mesmas caracteristicas de Baltazar — um Carbone por exemplo — e é bem provavel que o jogo não se tivesse desenvolvido tão... corintianamente. Porque Rafael recuou, veio buscar a bola atrás e levou Servilio em seus calcanhares. Mas este perdeu. então, 50% de suas virtudes, sendo vencido invariavelmente, determinando a abertura de brechas em seu proprio terreno. Como Dequinha era tambem presa facil de Luizinho (confirma-se que o centro medio rubro negro é muito com a bola nos pés, porem, não destroi um minimo), as manobras da linha dianteira do Parque São Jorge foram de tal modo insinuantes, de tal modo envolventes, que, a rigor, os 3 a 0 não fizeram justiça total ao nosso Campeão. Já no primeiro periodo, pelo menos, o Corintians chegou a merecer uns dois gols. Sem duvida, não estamos levando a exibição do Corintians ao ponto de julgá-la perfeita, já que houve deficiencias, mas é evidente que o onze "mosqueteiro" sobe de produção.

OS PONTEIROS

Claudio permanece contundido. Não pode locomover-se e correr com facilidade, o que quase ocasiona a quebra do setor direito, embora Luizinho tivesse realizado um jogo vistoso e inteligente. Simão não melhorou o setor, a despeito de ter corrido mais. Isto porque parece receioso alem de ter perdido o pique e o chute. Já com Nelsinho nota-se algo diferente. Tem corrida, é corajoso, sabe sair das jogadas mais dificeis e perigosas, porem, ainda não está em "ponto de bala" conclusão ou sequencia dos lances. Centra às vezes sem olhar e determina a perda da bola no "miolo", já que fa-la cair com os adversarios. De outras, afoba-se na penetração, querendo largar o balão imediatamente, errando o passe, como naquele do segundo periodo, no qual, após vencer magnificamente a Tomires, vendo Baltazar entrando e pedindo a bola, recuou mal, de presente" para Jadir. Todavia, achamos que deve ser mantido, tal a disposição com que se atira à luta, tal a velocidade e modo como vence seu marcador. Resta somente apurar-se nas conclusões, quando poderá ser o titular absoluto. Tem um grave defeito: não sabe trabalhar com a perna direita, perdendo um gol, após soberba finta, unicamente por isso.

FINAL

Em suma, o Corintians ganha evidencia, retorna à sua personalidade antiga a olhos vistos. Armando-se a defensiva, onde todos se compreendem bem — valendo destacar a figura soberana de Julião, alem do ressurgimento de Olavo — e caminhando a vanguarda para dias futuros que se afiguram melhores, está o Campeão em condições de brilhar intensamente neste torneio e mesmo no proximo campeonato. A fase má parece superada. Jogando como está, era quase impossivel que o Rei dos Centenarios chegasse em ultimo lugar no "Roberto Gomes Pedrosa". Porque, normalmente, o onze "mosqueteiro" é para estar sempre entre os primeiros.

...o Interior em debito

...com o nosso jornal os seguintes ...José Valente Galez (Florida Pau...) ...a (Adamantina); Agencia Radium ...garapava); Maria R. P. Gualiato ...lha (Rio Grande do Sul). Devem ...iatamente esses debitos, a fim de ...idencias mais drasticas.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

A partida entre Corintians e Flamengo foi alvo de desencontrados comentários por parte da cronica. Assim é que alguns consideraram a peleja mediocre, enquanto outros apontaram qualidades e bom futebol em ambas as representações. Para uns, a vitoria corintiana foi facil e conquistada com pouco trabalho, enquanto que para outros foi fruto de uma atuação trabalhosa e dificil. Como comprovante, podemos apresentar os titulos dos comentários escritos pelos nossos periodicos. "Ultima Hora", por exemplo houve falta de vibração do seu titulo: "No Pacaembu vimos a: VITORIA CORINTIANA NO ENCONTRO DOS CAMPEÕES". A "Folha da Tarde" por sua vez setencia: "O FLAMENGO NÃO CURVOU A CABEÇA DIANTE DOS 3 a 0 DO CORINTIANS", o que quer dizer que o triunfo foi dificil para os rapazes do Parque São Jorge". "O Esporte" todavia positivo: "VITORIA TRANQUILA DO CORINTIANS CONTRA O CAMPEÃO CARIOCA". O Diario da Noite, primeira edição apresenta-se de acordo com "O Esporte", com o seguinte titulo: "FOI FACILIMO AO CORINTIANS REDUZIR A ZERO O FLAMENGO". A "Gazeta Esportiva" todavia afirma: "MARCOU O CORINTIANS NO SEGUNDO TEMPO OS GOLS QUE JÁ MERECERA NO PRIMEIRO".

Houve muita divergencia na apreciação da partida, técnicamente falando-se. Podemos apresentar alguns topicos que em comparação se contradizem. Ei-los pela ordem: "Diario da Noite". Jogasse o Corintians mal e, então teriam os metropolitanos atingido outro plano sem duvida melhor. Aconteceu, porém, que os movimentos do campeão paulista foram de um modo geral, bons. O sexteto defensor alvinegro esteve bem. Marcou com precisão e nas ocasiões mais dificeis teve a necessaria capacidade para coberturas, com articulações que refletiam senso de colocação".

"ULTIMA HORA": "Infelizmente porém o jogo esteve muito longe de tudo o que se esperava, mormente por parte do quadro paulista que embora vencendo não deu em qualquer instante a sensação de ser uma equipe punjante, vigorosa e dona de boa classe". "A GAZETA ESPORTIVA" — "Em suma, o Corintians venceu bem e como quis a partida. O Flamengo não foi jamais o adversário que se esperava. Parecia ter entrado em campo com poucas esperanças de vitoria". "O ESPORTE" — "Deixou de conquistar uma vitoria, repetimos, por uma contagem alarmante, por haver se preocupado mais em realizar um jôgo vistoso, bem entrozado, ao invés de "correr em busca do arco contrário, traduzindo em tentos toda a tremenda superioridade demonstrada no cotejo de ontem". "FOLHA DA TARDE" — "Mesmo baqueado por 3 a 0, jogando mal e desfalcado de dois titulares e ainda com um arqueiro improvisado, o Flamengo valorizou a vitoria de ontem do Corintians e mostrou uma vez mais que tradição e classe são armas poderosas em futebol.

— O —

Houve unanimidade da cronica em considerar o medio Julião, como uma das figuras exponenciais da acncha. Todavia, a conduta de Rubens causou diferentes opiniões, senão vejamos: "DIARIO DA NOITE" — "Mesmo no jogo individual, afora algumas ações perfeitamente definidas de Rubens, mas que foram em numero limitadissimo, os rubronegros foram de uma mediocridade espantora". "FOLHA DA TARDE" — "Apenas regular a atuação do grande meia Rubens". "A GAZETA ESPORTIVA" — "Rubens, com aquele futebol que já conhecemos de sobra. Tome lá, dê cá... Sem amparo da defesa acabou dominado por Roberto". "O ESPORTE" — "Dentro de seu estilo de jôgo, de procurar levar o time para a frente, foi o melhor avante. Roberto porém não o deixou andar". "ULTIMA HORA" — "O pouco futebol visto em campo, correu por conta de alguns elementos, notadamente Rubens, do Flamengo". Como se vê... cada cabeça, cada sentença! — R.P.

...TERNACIONAL «CHARLES MILLER»

...berto	Borges	Luizinho	Aguas	Rafael	Nelsinho
MAIOR (N...a 7,5) MÉDIO ESQUERDO	MAIOR (Nota 6) PONTA DIREITA	MAIOR (Nota 8) MEIA DIREITA	MAIOR (Nota 7,5) CENTRO AVANTE	MAIOR (Nota 8,5) MEIA ESQUERDA	MAIOR (Nota 7) PONTA ESQUERDA

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Xereta foi a Ribeirão Preto para de lá mandar-nos a reportagem do encontro Comercial x Tupã. Podia acontecer coisa grossa, com a raivinha dos ribeirãopretanos, justamente alucinados com a sujeirinha do Tupã. Por isso Xereta viajou para Ribeirão, e eis o que de lá nos mandou, pelo nosso avião especial blindado:

RIBEIRÃO PRETO, 26 (De Xereta enviado especial) — Encontrei em Ribeirão um ambiente denso, tão denso que assim que cheguei na cidade cortei com a faquinha uma fatia de ar e guardei no bolso. Ainda está guardadinho, de tão denso que é.

Na entrada da cidade havia dois tanques de guerra, construidos pelos mecanicos locais. Um individuo chefiava um nutrido grupo de homens armados até os dentes. Me fizeram parar:

— ALTO!

— Pois não. Que há?

— O sr. quem é?

— Xereta, reporter.

— Ah, faça o favor de passar. Pensamos que fôsse alguem de Tupã. Estamos esperando o pessoal bem preparados, compreende?

— Gostam deles tanto assim?

— Se gostamos? Podemos mostrar o sr. tudo o que preparamos para os dirigentes do Tupã. Vou deixar alguem no meu lugar para chefiar o grupo numero 1. O' "Mata-Doze!" Fica aqui tomando conta, que eu preciso mostrar a cidade ao moço aí.

E saimos passeando pelas ruas. Havia cartazes em todas as esquinas com os dizeres: MULHERES E CRIANÇAS, FIQUEM EM CASA! Realmente, não se encontravam elementos do sexo fragil pelas calçadas. De vez enquando, alto-falantes estrategicamente distribuidos avisavam:

— Cidadãos! Lavemos com sangue de Tupã o desafôro que nos fizeram! Se cada um de vocês conseguir levar para casa 20 gramas de sangue tupino estará concorrendo à rifa do elefante elétrico, que sabe lavar roupa, passar ferro e encerar o assoalho! Cidadãos...

E a cantilena prosseguia nesse tom. Em cada esquina uma barricada, em cada barricada uma metralhadora e sacos de ovos podres, tomates excessivamente maduros, saquinhos de pimenta, e demais ingredientes mortiferos. O meu guia lá avisando:

— E' reporter! Não façam fôgo! Não façam fôgo!

Perto do estadio do Comercial, havia um batalhão de individuos com caixas de fosforos na mão, milhares de caixas, e que foram-me apresentados como "batalhão de lança-chamas". Um deles, precipitado, jogou um fosforo aceso na minha direção, gritando "morre, cão!" Meu guia puniu-o com um sopapo no ouvido.

A DESILUSÃO

Depois de duas horas de tensão nervosa, com o mais absoluto silencio em toda a cidade, apareceu um individuo na entrada da cuja, com uma malinha na mão.

— Quem é o senhor?

— Sou vendedor de fazendas. Baratinha, boa fazenda, bai ficar fraguês.

— Abre a mala!

— Bronto! Tá aí. Roupinha boa, baratinha, fica fraguês.

— Bem, pode entrar.

Acontece que, como o individuo-vendedor, apareceram mais onze, em intervalos de dez minutos. Os "guardas" da cidade não desconfiaram, porque todos traziam objetos de comercio nas maletas. Mas eu percebi do que se tratava. Era o time do Tupã, chegando aos poucos.

Foi por voltas das 15 horas que correu o boato: o Tupã estava uniformizado, já dentro do campo! Houve uma correria medonha para o Estadio, que ficou cheio em poucos minutos. Os jogadores do Tupã, ao verem a multidão ameaçadora, ajoelharam-se todos, e um deles começou a gemer:

— Piedade! Piedade! Somos pais de familia! Somos orfãos de pai e mãe! Somos inocentes! Nossos filinhos morrerão à mingua!

Era de fazer dó. Lágrimas enormes rolavam pelas faces dos infelizes, e foi então que um dirigente do Comercial tomou a iniciativa:

— Vocês vieram sózinhos?

— Sim! Aqueles covardes ficaram atras da cortina de ferro. Pedimos asilo às autoridades locais! Escolhemos a liberdade! Queremos construir um novo lar em Ribeirão Preto. Nossos filhos e parentes estão na estrada, a dez quilômetros daqui!

Houve uma confabulação rapida entre os dirigentes e cabecilhas dos pelotões, e em dez minutos estava resolvido:

— Já que vocês escolheram a liberdade, aqui a encontrarão! Providenciaremos a vinda de suas familias. Mas não ganhem o jogo hoje! Se fizeram marmelada contra o Taubaté, façam goiabada hoje contra nós! Certo?



RAFAEL — Usou de recurso ilicito para fazer o gol. Contou uma piada rapida a Anibal que defendera a bola, e este largou para dar risada.

— Certissimo! Faremos até pessegada, bananada, o que os senhores quiserem! Escolhemos a liberdade!

E foi dentro de um clima de camaradagem que o Tupã deixou o Comercial vencer por 3 a 1. Mas não adiantou nada, porque em Taubaté o time local venceu por 4 a 1, e lá se foi a esperança do Comercial. Em tempo: o primeiro golzinho do Taubaté foi feito com a mão. O cheiro fedido deste torneio de finalistas atingiu as regiões siberianas, onde varias vegetações feneceram, e algumas renas tiveram morte imediata. Apenas uma explosão atômica sovietica libertará a Siberia dos fedores do "torneio dos campeões" que ontem findou.

Este foi o relato que nos mandou Xereta, brilhante como sempre. O nosso préclaro espião está incumbido de pintar em cores brilhantes os proximos acontecimentos relacionados com o rebaixamento e os "levantamento" ou uma só das hipoteses, o nenhuma delas.

ENTRE OS GRAUDOS

Mas deixemos de lado a fedentida do torneio dos campeões para falar da outra. Corintians e Flamengo, apesar do cartaz dos dois clubes, conseguiram fazer com que os paulistas ficassem em casa.

Cenas como esta se repetiram:

— Hoje é Flamengo e Corintians? Fico em casa. Vejo pela televisão.

Ou então isso:

— Corintians e Flamengo? Vou assistir na casa do Manézinho, que tem televisão, poltronas e conhaque.

Ou então mais essa:

— Corintians e Flamengo? Pra dormir, prefiro dormir em casa.

E a C.B.D. que se dane, com seus prejuizos de arrepiar.



RUBENS — Vida mansa.

O que é que eu e você temos com a C.B.D.? Não é mesma?

E assim o Pacaembu ficou meio vazio. O perigo de manchar os ternos com tinta verde tambem influiu, e ainda que pareça incrivel, houve gente que voltou para casa com umas pintinhas verdes na roupa. Não secou ainda a maldita desgraziata tinta.

OS PREPARATIVOS

No vestiário do Corintians, Brandão dizia aos jogadores antes do prelio:

TEXTO de JUAN VOLTAS

— O Flamengo é Rubens. Marquem Rubens, que marcarão o Flamengo.

— Seu Osvaldo, não seria melhor marcar gols?

— Se der jeito, aproveitem. E' bom fazer gols, às vezes.

A pergunta, quem fez, foi Idario, que tem alguns lampejos de inteligencia periodicamente. Brandão prosseguiu:

— Recomendo a Luizinho que chute com força, se houver oportunidade para tal. Mas com cuidado, para não machucar alguem, pois já que o chute de você, Luizinho, é tão poderoso, é melhor andar com cuidado.



LUIZINHO — Alem de ser "meia", ele é só "meio" jogador. No tamanho e no jogo mesmo. Seus chutinhos vão daqui ali, mas domingo quase liquidou Anibal com um sempulo. Milagre.

— O senhor está brincando comigo? perguntou o meia.

— Não, é um golpe psicologico.

E com estas instruções os corintianos foram para o gramado um minuto depois que terminou a preliminar, o que foi autentica surpresa. E logo depois, apareceu o Flamengo, nosso conhecidissimo e fidelissimo freguês, que paga as contas com a mais absoluta regularidade, sem protestar quando lhe servimos material deteriorado. O Mengo é mesmo o maior... freguês.

O juiz foi o uruguaio Washington Rodriguez, um sujeito simpatico que apita a latinha com os outros, mas que se entusiasma tanto com os lances que chega a ajoelhar-se para fazer uma marcação.

Assim que os capitães dos dois times estiveram reunidos no centro do campo, o juiz perguntou:

— Ustedes tienen alguna duda?

— Duda? O que é duda?

— Alguna... duda, duda, duda!

— Mas o que é duda?

— Ai, caramba! No entienden castellano?

Foi preciso apelar para Idario, que tem alguns conhecimentos de espanhol. Idario então, muito satisfeito com sua importancia, explicou:

— Duda quer dizer duvida.

— Ah, bom. Pois eu tenho uma duvida — disse Claudio.

— Qual és?

— Quem é Miss Brasil? Até agora não consegui saber.

— Yo no sé...

Instantes depois os times estavam preparados para os movimentos iniciais. Nas numeradas Fruginelle e Brasil Vita faziam figa para o Corintians perder, por motivos obvios. Brasil Vita dizia:



SIMÃO — Tem o complexo do joelho, mas Brandão sugeriu uma operação do menisco e logo o pernambucano sarou. Coincidencia?

— Caro amigo e companheiro de batalhas, satisfar-nosemos com uma rotunda e pletorica vitoria do esquadrão rubronegro.

— Satisfar-nos-emos? Esta palavra está certa?

— Bem, caro Mario. Creio que você não pode atirar a primeira pedra, pois se não me engano de certa feita, disse "qual será o sprint para o treino de hoje" em vez de dizer "qual será o sparring para o treino de hoje". Erro lamentavel, detestavel, abominavel, condenavel, censuravel, e demais palavras terminadas em "vel".

— Cascavel, por exemplo.

— Não, cascavel tem acento na ultima silaba.

— Ah! Não sabia que o cascavel tivesse assento. Pensei que cobra não podia sentar.

E assim ficou provada mais uma vez a inteligencia de Fruginelle, uma inteligencia de aço, e muito fiel a seus principios.

LUIZINHO!

O meia Luizinho é mesmo "meia". Ou seja, não é inteiro. Nem em tamanho nem em jogo. Porque tudo o que ele sabe de driblar não sabe de chutar. Assim, em dez minutos Luizinho perdeu três gols certos, por falta de força total-motora. A gasolina que ele usa não tem ICA, nem é Premium. E' gasolina vagabunda, de dois mil reis o litro. Seu chutinho vai daqui ali, e olhe lá, porque às vezes fica no meio do caminho. Trindade arrancava os cabelos cada vez:

— Está zero a zero e, este pateta, perde gols assim!

— Multemô-lo — dizia Lotito, que é o anjo mau.

— Não, que a patente é do São Bento.

Assim, quando terminou a primeira etapa, o jogo estava zero a zero, quando podia estar três a zero para o Corintians. No intervalo, Brandão teve ocasião de dizer a Luizinho o que pensava de seu chute, e lamentamos não poder transcrever aqui as palavras exatas do treinador.

SEGUNDA ETAPA

Na segunda etapa o Corintians resolveu ganhar etapas. Mas no bom sentido. Assim, quando Anibal apanhou uma bola atrasada por Servilio, Rafael, que estava perto, contou uma piada rapida ao arqueiro e este largou a pelota para segurar a barriga, de tanto rir. Rafael então aproveitou para marcar o gol deixando o time todo do Flamengo com as mãos na cintura, um olhando para outro.

Foi então que Rubens resolveu levar a vidinha como se deve, e em vez de entrar na area, lutar, etc., ficou rodopiando como uma bolha de sabão no meio do campo, fugindo da redonda como se foge do Carlito Roberto. Assim o Corintians foi tomando conta.

O INCRIVEL

Eis que, decorridos doze minutos, Luizinho acerta um sempulo de fora da area! SIM! UM SEMPULO DE FORA DA AREA!

E com tanta força que o arqueiro Anibal ficou no chão, desacordado. Você, leitor, não é obrigado a acreditar. Mas aconteceu. Vejam os jornais que escrevem serio. Nelsinho então, covardemente, fez o segundo gol do Corintians, valendo-se do sono do arqueiro.

Depois, Simão, num instante de distração marcou o terceiro gol. Sim distração, porque ele pensa que seu joelho está todo arrombado por dentro, e correu o tempo todo aos gemidos:

— Ai, ai... ai ai meu joelhinho... ai, ai meu joelhinho... ai, ai, ai...

Depois da partida, Brandão disse a Simão:

— Sentiu dores no joelho?

— Horriveis.

— Doeu muito?

— Chi...

— Do lado de cima?

— De cima, de baixo e do lado.

— Então é menisco. Menisco mesmo. Vamos operar.

— Hein? Operar? Não. Já passou. Já estou bom. Não foi nada. Foi só impressão minha. Até que meu joelho é forte. Quer ver?

E Simão deu uma joelhada na parede.

— Não doeu nada. Tenho um joelho poderoso. Desde menino tenho o joelho poderosissimo. Já matei uma porção de gente a joelhadas. Já fui processado por uso indevido do joelho. Meu joelho é um perigo. Meu joelho é um caso serio. Meu joelho...

E assim por diante. Só faltou Simão ajoelhar, para mostrar que seu joelho era um perigo.

CAPITULO À PARTE

Não podiamos deixar de registrar o que houve com Osni, o medio que entrou no gol, no lugar de Anibal. Osni é aquele do XV de Jaú, lembram? Pois bem. Quando Fleitas Solich lançou mão do rapaz para fazê-lo entrar no lugar de Anibal, lembrou-se que o nome do craque era assaz comprometedor, e lançou mão de um expediente:

— Assina este papelzinho aí, renunciando ao nome de Osni.

— Por que?

— Ainda pergunta?

Osni compreendeu e assinou.

Colabore conosco, escrevendo-nos e sugerindo novas seções.

E O VENTO NÃO LEVOU

Não levou a programação da semana finda, pois até o vento — e mesmo o publico — prestigia a qualidade, de quando em vez. Assim, além das três fitas que tinham ficado de semanas anteriores (das quais só 7 NOIVAS PARA 7 IRMÃOS ainda está em cartaz, tendo sido mandado "O CURANDEIRO" para Tambau e "O GENIO DA RIBALTA" para Jacarepaguá), houve dez novos programas: cinco estréias e cinco reprises. Infelizmente as reprises não foram bem escolhidas, o que é de lamentar. Mas, quanto à escassa quantidade de estreias, nada temos a protestar pois vale mais pouco e bom do que muito ruim: e isto ultimo acontece demasiado. Sobre "A JANELA INDISCRETA", que continua em segunda semana, já nos pronunciamos sexta-feira passada: é um otimo filme. "OS BRAVOS NÃO SE RENDEM", embora a muita distancia, é tambem uma pelicula interessante como "western", sobretudo pelo cuidado de ambientação e recriação da época em que se passa "Jubilee Trail", nos decors e mesmo nas musicas, acontecimentos historicos paralelos à ação, etc. Há bons interpretes, como Forrest Tucker, Joan Leslie, John Russel, Pat O'Brien, Ray Middleton, Jim Davis, Barton Mac Lane, Buddy Baer, James Millican e Martin Garralaga. E maus, como Vera Ralston cuja unica qualidade é a de ser a esposa de Herbert J. Yates, dono da Republic.

"AMAR-TE E' MEU DESTINO", um velho tema tratado com extrema correção e sobriedade, de que participam os otimos atores Jean Gabin e Michele Morgan, sob a direção excelente de Jean Lelannoy quem imprime um extraordinario realce, sobre tudo com a originalidade dos encadeados nos "flash-backs". E, finalmente, "CAMINHOS SEM VOLTA", com Hatthaway cada vez melhorando o seu Cinemascope, sendo um dentre os bons diretores que já trabalharam na nova técnica, que conta com mais experiencia, sempre inteligente. Se com este filme ainda não atingiu a maturidade no dificil dominio do Cinemascope, pelo menos, utiliza-se muito bem dele num assunto realmente propicio e funcional.

Quanto a "Abismos De Pasion" ("ESCRAVOS DO RANCOR" no Brasil), que passou mais ou menos desapercebida exceto para o publico que gosta de dramalhão mexicano, o qual todavia, não chegou a perceber-lhe certas difenrencias), destaca-se por ser um filme do espanhol Luis Bunuel que, com "el indio Fernández", são os unicos a fazer Cinema no Mexirco, pais tão prolifico em fitas que, evidentemente, estão divorciadas dele (do Cinema). Bunuel saiu da Espanha 1924 (aos 24 anos), junto com Salvador Dali. Trabalhou com o grande Jean Epstein na França, e fez dois filmes que se tornaram classicos do surrealismo: "Le Chien Andalou" e "L'Age D'Or", o primeiro com Dali. Em 1931, depois de ter passado por Hollywood sem consequencias, realizou "Les Hurdes", um documentario impressionante sobre um estranho povo que habita no baixo Pirineu. Restou inativo (os

jaime m. batlle
APRESENTA
O CANTO DO CINEMA

produtores tinham medo dele) até 1947 quando chegou ao Mexico e recebeu o apoio de Oscar Dancigers, produtor, e Luiz Alcoriza, roteirista, com os quais fez até hoje dez filmes: GRAN CASINO, EL GRAN CALAVERA LOS OLVIDADOS, SUBIDA AL CIELO, EL, EL BRUTO, ROBINSON CRUSOE, ABISMOS DE PASION, EL TREN e EL RIO Y LA MUERTE, pela ordem cronologica. A maioria porem são de molde comercial, o que é lei imperiosa no Mexico. Só LOS OLVIDADOS (que ainda não vimos) e ROBINSON CRUSOE se destacam como realizações completas de valor intrinseco e de criação pessoal sem concessões. Nos outros casos, Bunuel deixou sempre a marca de sua personalidade, em maior ou menor dose, cedendo porém ao comercialismo do dramalhão. Mesmo assim, alguns filmes foram salvos por êle, atingindo um nivel de dignidade e de arte; o que era realmente dificil.

RAICES DE PASSION, não chega a isto. O roteiro, baseado no livro "O Morro dos Morros Uivantes" de Emily Bronte, foi escrito pelo proprio Bunuel em 1930, que dará que pensar a certos cronistas que se têm apresurado a chingar Bunuel de plagiario ou imitador de William Wyler quem, como se sabe, fez o seu famoso filme sobre o mesmo tema em 1946. De resto, não é Bunuel quem procurará emulações a não sêr de si proprio e de seu estilo, que não está de todo a gente em ABISMOS DE PASION.

NOVOS PROGRAMAS — Temos nesta ultima semana do primeiro semestre de 1955, o filme inglês interpretado pelo incomensuravel Alec Guiness AVENTURAS DO PADRE BROWN, dirigido por Robert Hamer, que se salienta como o melhor programa, seguido sem duvida, por MOSQUETEIROS DO MAR, filme modesto de Columbia em Technicolor, que deverá estreiar no Oasis, cuja direção do excelente Richard Quine e a qualidade que este tipo de filmes apresentam, garantem um bom espetaculo, interpretado aliás por Mickey Rooney, Pery Rian antiga companheira de Donald O'Connor), Dick Haymes (o grande felizardo, o afortunadissimo esposo da Rita), e outros excelentes valores de musical. PASSADO QUE CONDENA, tambem em Technicolor nos traz Martine Carol e Raf Vallone, dirigidos por Alberto Lattuada O Metro nos dará uma aventura guerreira com bons e conhecidos artistas e a direção de Andrew Marton: ESQUADRÃO HEROICO, em Ansco Color. Um filme espanhol com a "gracia" e o "salero" de Lola Flores: ESTRELA DE SIERRA MORENA, dirigido por Ramon Torrado e filmado no processo hispano de colorido: Cinefotocolor. MARIA MAGDALENA desperta o interesse de seu diretor C. H. Christiensen o (das "Mãos Sangrentas") e o fato de ter sido ambientado na Bahia Na ordem de valores seguem A BARBADA DO BIRUTA, Technicolor (esta semana é realmente pictórica) de George Marshall, com Dean Martin e Jerry Lewis. No Ritz, a curta distancia daquele "Potro Indomavel" que recentemente lá relinchou, e de que não gostamos, exibirá outro cavalinho BELO E INDOMAVEL, tambem em Technicolor, claro. O diretor se chama Jesse Hibbs. PORQUE A MULHER PECA dirigida por René Cardona, é o drama mexicano do Broadway. Ainda teremos um seriado em quinze episodios dirigido por Spencer Bennet: O FALCÃO NEGRO e finalmente OS FRUTOS SELVAGENS do Jussara, filme francês dirigido por Hervé Bromberger, sobre o qual não damos palpite.

Mesa redonda:

ACREDITA NO BENFICA?

Mario Nobre, cronista de "A Bola"

— "Seria suspeito para dizê-lo, por que além de português sou ainda torcedor do Benfica. Mas posso adiantar ao publico paulista que o clube lusitano agradará a plateia daqui tanto quanto agradou a torcida carioca. Não se trata, é evidente, de nenhum super quadro; é equipe modesta que está lutando para impregnar-se de um pouco daquilo que os quadros brasileiros tem em tão grande quantidade. E essa foi a razão, aliás, do seu grande sucesso no certame português. Não conheço, senão por ouvir dizer, o Palmeiras, mas penso que assistiremos um bom espetaculo. E é, diga-se de passagem o que mais desejamos".



Osvaldo Brandão, tecnico do Corintians

— "Não o vi jogar mas reconheço seu valor a distancia. Estarei observando-os contra o Palmeiras pois teremos, depois, de enfrentá-los. Não acredito, no entanto, que a equipe portuguesa possa vencer e Palmeiras principalmente se o alvi-verde acertar uma boa exibição. Engano, porém, acreditar que a tarefa será facil. Pelo contrario, o jogo será dificil. A vitoria contra o Peñarol, todavia, poderá representar duas coisas na vida do Benfica, quarta-feira: aumentar o seu entusiasmo ou darlhes confiança excessiva. Vejamos como reagem".



Thomaz Mazzoni, cronista esportivo

— "Seria contra os meus principios se dissesse que acredito no Benfica. Direi apenas que é um quadro que conseguiu aumentar de muito a sua moral depois do resultado contra o Flamengo e que soube como vencer o Peñarol que está longe de ser o melhor time do campeão uruguaio. O Palmeiras deverá vencer bem a partida, se, é claro, entrar a campo com disposição para lutar muito".

Mario Beni, presidente do Palmeiras

— "Por que não? Os resultados conseguidos, até aqui, pelo clube português não o recomendam? Não há duvida de que deve ser uma excelente equipe. Provavelmente teremos o Pacaembu a cunha quarta-feira. E estimo que seja uma grande partida".

Ferrucio Sandoli, diretor de futebol do Palmeiras

— "O que posso dizer é que iremos devidamente ressabiados para campo. Pretendemos uma grande vitoria pois teremos conseguido assim a nossa rehabilitação. Humberto estará de volta dando a nossa ofensiva outra vida principalmente contra a defesa lusitana que, segundo se sabe, é das melhores".



Leonidas da Silva, Televisão

— "Não os vi jogar mas pelos seus resultados, o principal dos quais conseguido contra o Peñarol, merece respeito. Aliás o futebol português está em evolução. O proprio F. C. do Porto ainda agora venceu bem o Vasco da Gama e a Portuguesa carioca. Vamos vê-los bem para depois ponderar".



Aimoré Moreira, tecnico em disponibilidade

— "Uma coisa é inegavel: êles estão melhorando. E isso é sintomatico através dos ultimos resultados. Por um lado da goleada do Vasco contra a Academica há a vitoria do Porto contra o mesmo Vasco e a equipe do Benfica que segundo se sabe está impressionando. Estaremos lá.

Claudio Cardoso, tecnico do Palmeiras

— "Evidentemente, consideradas as devidas proporções, deve ser uma equipe de grande qualidade tecnica. Segundo sei o seu arqueiro é qualquer coisa de maravilhoso e isso representa muito numa equipe. Tenho o mesmo interesse em vê-los que todos os demais com uma diferença: quero ganhar e ganhar bem".

PAVÃO - O MELHOR RUBRO NEGRO

Os corintianos assim se expressaram no julgamento dos melhores homens do Flamengo: GILMAR — Pavão pareceu-me o melhor. HOMERO — Gostei de Pavão e Jordan. OLAVO — Pavão foi o melhor. Rubens teve tambem boa presença. IDARIO — Rubens. JULIÃO — Pavão e Servilio foram os mais seguros. ROBERTO — Rubens trabalhou bem. Pavão, porem, foi o mais destacado. CLAUDIO — Gostei de Rubens. Na defesa, Pavão surgiu com maior evidencia. LUIZINHO — Dequinha, Rubens e Pavão. BALTAZAR — Pavão e Servilio na defesa e Rubens no ataque foram os melhores. RAFAEL — Gostei de Pavão. Na vanguarda, o ponta Joel pareceu-me o mais perigoso. NELSINHO — Pavão em primeiro lugar, Servilio a seguir. SIMÃO — Rubens, Pavão e Servilio foram os melhores.

CAMISAS
Marajo'
Marca Registrada
Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

FRANCO «TIROTEIO» EM CIDADE JARDIM

Continua dormindo a "ilustre" Comissão de Corridas – Claramente dolosos os triunfos obtidos por Haiti, Desprezo e Chanteur – Por que não age com rigor o Orgão Tecnico do Jockey Club? – Completa desmoralização – O programa de 4.a feira – Indicações

Continuam mais irregulares do que nunca as corridas patrocinadas pelo Jockey Club de São Paulo, cuja Comissão de Corridas, ainda permanece "adormiceda", fechando os olhos para aquilo que deveria mais observar, punindo os que cometem faltas leves, e deixando de castigar os malobradores, os "atiradores" que proliferam no Hipodromo Paulistano como herva daninha... Na semana ultima tivemos varios casos autenticos de "tiros", que passaremos, de forma ligeira, a analisar:

CHANTEUR

A ultima carreira de sabado foi levantada pelo cavalo CHANTEUR, cujo reaparecimento, verificado apenas há uma semana, fôra simplesmente calamitoso: o filho de Esquire, competindo com nove adversarios, conseguira ganhar apenas de um. Pois bem, ainda que se admitisse melhoras enormes, evidentemente não se pode admitir que tenha ele progredido tanto, á forma a permitir-lhe vencer sete dias depois da forma como venceu, não tomando conhecimento da turma, dos mesmos adversarios para quem perdera de maneira irremediavel na semana anterior... F. V. Navarro, cuidador do aludido parelheiro, fôra ao "Livro de Ocorrencias" dar algumas desculpas "esfarrapadas" e, no sabado da corrida, disse a todos os seus intimos que CHANTEUR não poderia perder. Realmente, o animal não perdeu e, depois da carreira, o "Galo Cego" deu um "show" á saida do prado, feliz com a sua falcatrua...

DESPREZO

Sempre amparado nas apostas tem corrido o cavalo DESPREZO, um dos defensores do Stud "Carmen". O aludido animal, correndo domingo ultimo em companhia aparentemente forte para seu recursos, se postas em confronto suas performances anteriores com a de seus adversarios, "desprezou" todos esses argumentos e ganhou de maneira categorica embora causando prejuizos aos seus competidores, mormente a LAVOISIER que fora o segundo colocado. Ouviu-se pouco depois o toque do sino: contra a opinião dos ss. Comissarios, os responsaveis por Lavoisier reclamaram. Foi então obrigado o Orgão tecnico a consultar o "Film-Patrol", mas de uma maneira apenas formalistica, pois a vitoria de DESPREZO seria confirmada de qualquer forma. Isso pelo menos e o que se pode concluir da atitude da Comissão que, mesmo á vista das graves ocorrencias verificadas na pista nos ultimos metros da carreira, manteve-se em silencio, quando deveria ela propria, imediatamente, dar o sinal de "reclamação". DESPREZO, se desclassificado, teria assim ministrado merecido "castigo" em seus responsaveis e seu distanciamento seria ainda, tambem sob o aspecto turfistico propriamente dito, coisa muito justa. As ultimas corridas de DESPREZO foram todas fraquissimas: o filho de Peral estava sendo manobrado de maneira evidente. Desta vez ganhou alardeando uma valentia que ainda não mostrara, rateando apenas pouco mais de cem cruzeiros...

HAITI

Evidentemente fraudulenta foi a vitoria conquistada pelo cavalo HAITI numa das carreiras do ultimo domingo. O ligeiro filho de Sollum vinha de calamitosas exibições, tanto na raia de areia, quanto de grama; levado para Campinas, ali foi devidamente "testado"; cumprindo bem seu compromisso, HAITI veio para Cidade Jardim onde, devidamente manobrado por seu treinador e joquei, "atirou" de maneira franca e evidente, rateando pouco mais de oitenta cruzeiros apenas. Sabemos que seu proprietario nada tem a ver com isso, primeiro porque se trata de homem honesto, segundo porque se encontra na Europa, mas sabemos tambem que HAITI foi lamentavelmente manobrado em suas exibições anteriores, visando ganhar em dia previamente fixado, o que aconteceu no domingo. Lamentavel, muito lamentavel todas estas ocorrencias anormais em Cidade Jardim. Dia a dia o publico vi desacreditando da Comissão de Corridas que vê apenas aquilo que lhe interessa, e não o que convem ao turfe de São Paulo.

Escreva-nos, leitor, dizendo qual a seção que mais aprecia em nosso jornal.

Fique sabendo

... que os unicos bi-campeões do mundo existentes até agora são os italianos Meazza e Ferrari, que ganharam os titulos de 34 e 38. O primeiro como centro avante (34) e meia direita (38), o segundo como meia esquerda nos dois certames.

Para acumular

EL JAMIL
CURSAAL
BORGHESE
ABIGAIL

—:—

1.o — DUPLA 14
5.o — DUPLA 12
6.o — DUPLA 24
8.o — DUPLA 23

ANOTANDO E PREVENINDO

Pierre defendeu com ganhardia a formação da dobradinha HERMIONE-BIANCA. Se tivesse passado mais cedo por BIANCA, a filha de El Cid teria parado, daí havê-la "cozinhado" com inteligencia...

—★—

Emilio Ruiz levava de barbada seus pensionistas HERALDO e ANDARILHO, que acumulou, sem resultado...

—★—

Luiz Dias ganhou duas bonitas carreiras com os potros do Haras "Faxina" LITRE' e LONG LEGS...

—★—

RAPARE' mostrou-se mais uma vez um potro vagabundo. Parece demais com Heliaco, ms apenas fi

Felizmente, o duplo acidente não teve maiores consequencias, muito embora Massoli houvesse se machucado no rosto...

—★—

Nelson Pereira, quando girava GAO para o "canter", foi atirado ao solo por seu pilotado, que depois disparou sendo retirado... Foi a tarde do "cai-cai"...

—★—

PRETEX mostrou-se frouxa. Talvez produza mais na raia de grama, terreno em que estreou de forma auspiciosa...

—★—

ELOS veio muito bem de Campinas. Corria uma barbaridade no final, acabando por "matar" ITABERABA, quando este parecia ter a vitoria já assegurada...

—★—

Não foi sem motivo que Salomão Ferreira preferiu montar ELOS desprezando ERONICO...

—★—

PALM SPRINGS, que havia se dado bem correndo acomodado, foi de novo esfusiado na vanguarda, parando como sempre. Em consequencia, perdeu para HOPALONG.

—★—

Não se iludam com a corrida de JACURUXI. O aludido animal, partiu fora de corrida...

Osorio é a ruindade de sempre. Em vez de ajudar o parelheiro, atrapalha-o... Com BARTOVI foi uma calamidade...

—★—

Na ultima prova de sabado, enquanto CHANTEUR "explodia", ELEITOR falhava de forma lamentavel, talvez por haver "sentido", pois não animal são...

—★—

Nelson Pereira foi muito infeliz na condução de DEAUVILLE. Correu longe demais o aludido parelheiro, que estava em ultima na entrada da reta. Corria uma enormidade no final.

—★—

DESGOSTO vinha de grande fracasso, e ganhou com autoridade, mas como falhara na raia de areia e ganhou na de grama...

—★—

Diaz esteve horrivel no dorso de BELLE EPINE: porque acompanhar daquela forma louco o "train" de ABSURDO? Disso resultou ter a favorita "perdido as pernas"...

—★—

Faltou algum aguerrimento para o potro GHIZEH...

—★—

Muito infeliz o O. V. Andrade na condução de ENCHANTED, que foi a favorita. Deixou-se "encaixotar" da maneira mais bisonha possivel...

—★—

ORBEY reapareceu muito bem. Foi vendida pelo Stud A. Prado & Assumpção ao sr. José Bonifacio Nogueira...

—★—

Espantosas as melhoras da egua gaucha GRAN DAMA. O João Godoy é mesmo um artista. Quase acerta mais uma das suas celebres...

—★—

QUEENGOLD do Stud Paula Machado, com o Gonzalez no dorso, ainda rateou cem cruzeiros redondos! No ultimo pareo até poste é capaz de vender jogo...

Programa "Extra" para quarta-feira

Eis o programa elaborado para a reunião extraordinária do Jockey Club de São Paulo, a ser realizada quarta-feira vindoura, acompanhado de suas montarias oficiais:

1.o PAREO — 13 h. — 1.609 m
1—1 Rocim, V. Pinheiro 56
" GafGiola, C. Taborda 54
2—2 Axton, A. Artin 56
3 Soberana, M. Alonso 54
3—4 Zezinho, T. O. Silva 56
5 Telibran, W. Montanha 56
4—6 El Jamil, E. Gonçalves 56
7 Fetiche W. P. Faria 54

2.o PAREO — 13 h 30 — 1.300 m
1—1 Ossiam, L. GonGzalez 58
2 Craterim, A. Artin 55
2—3 Dagon, J. Alves 57
4 Haut-le-Coeur, V. Pinh 53
3—5 Ai Tudo Azul, P. Vaz ... 54
6 Belgiorno F. Pereira ... 53
4—7 Dongaly, T. O. Silva ... 53
8 Pataplum, E. Casanova .. 58
9 Solo F. Sobreiro 52

3.o PAREO — 14 h — 1.800 m
1—1 Pimpolho, N. Pereira ... 58
2—2 Marbal A. Xavier 49
3—3 Orne, M. Alonso 48
4—4 Elfos F. Pereira 51
5 Dolina C. Taborda 50

4.o PAREO — 14 h 30 — 1.000 m
1—1 Ita do Norte L. Vargas . 52
" Icoland, R. Olguin 52
2—2 Patricia, V. Pinheiro 55
3—3 Piolin, L. Gonzalez 55
4 Hakubai, J4 Alves 55
4—5 Serelepe G. Messoli 55
6 Livadia, L. Gonçalv. .. 55

5.o PAREO — 15 h 05 — 8.400 m
1—1 Quental, L. Gonzalez 55
2—2 Cursaal, G. Silva 55
3—3 High Ball, S. Ferreira .. 55
4—4 Abilio M. Alonso ...... 5?

6.o PAREO — 15h40 — 1.400 m
1—1 Paulitsano L. Gonzalez . 56
" Paquita, L. Vargas 55
2—2 Baltimore P. Vaz 58
3—3 Circé, E. GoGncalves ... 56
4—4 Borghese G. Silva 53
5 GIGI BIGS?G J. Alves .. 54

7.o PAREO — 16h20 — 1.800 m
1—1 Domus, V. Pinheiro 58
2 — Biriechino, R. Latorre 57
2—3 Badurbin J. Alves 56
4 Lady Lydia R. Olguin .. 52
3—5 Enfaro, A. Artin 57
6 Xande, A. Cataldi 55
7 Harachó, E. Vieira 52
4—8 Utilissimo M. Alonso ... 53
9 Quiroga, F. Sobreiro ... 54
10 Miss Centenário 52
10 Miss Centenário, R. Corrêa 52

8.o PAREO — 17 h — 1.500 m
1—1 Dummy, C. Aurungo ... 51
2 Pitoresco O. V. Andrade 58
2—3 Abigail F. Garcia 58
4 Tempestade P. Correa .. 49
5 Perugino E. Silva 55
3—6 Estoril A. D. Xavier .. 55
7 Krumare F. Pereira 51
" Corcovado, A. Artin 53
4—8 Nyanza, A. Xavier 49
9 Maria Felix, M. Alonso . 49
" Don Firmin N. Pereira . 53

NOTAS: — 7.o e 8.o páreos na areia e os demais na grama.

AS MONTARIAS PARA ESTE PROGRAMA DEVEM SER ASSINADAS, 6.a FEIRA, DIA .....

CUIDADO!

Para a reunião extraordinária de quarta-feira próxima, convêm cuidar dos seguintes parelheiros: ZEZINHO está sendo levado na certa nesta oportunidade, pois na ultima sofreu contratempos sérios... DONGALY, extremamente veloz e colocado numa turma camarada, pode retornar auspiciosamente... ELFOS vai muito leve, vem de vitória, aprecia a grama, a colocar-se às mil maravilhas na distancia... PATRICIA tem melhorado sempre e a companhia agora está mais desfalcada... HIGH BALL, como todo animal do Campozani, é irregular: está na vez de correr o que sabe... PAQUITA reapareceu e não correu mal, apesar de ainda falha de aguerrimento, agora... XANDE foi jogadissimo e não se colocou; agora, melhor fisicamente, pode se reabilita... MARIA FELIX estreou em Campinas obtendo animador segundo; a turma está camarada...

CONFIRMANDO A CLASSE

(Escreve JAFFAR)

O G. P. "Almirante Barroso" deu ensejo a que o excelente cavalo nacional Jolly Jockey voltasse a se exibir de maneira a atestar sua alta classe.

Tendo reaparecido de uma prolongadissima ausencia, o filho de Congratulations conseguira ainda assim laurear-se num handicap significativo, secundado por Jaloux. A vista disso, foi eleito franco favorito do G. P. de domingo ultimo e, com os progressos de seu estado fisico, conseguiu corresponder de forma absoluta, malgrado as peripécias desfavoraveis que cercaram sua perfomance.

Com efeito, Luiz Diaz, a nosso entender portou-se com rara infelicidade, levando Jolly Jockey a "discutir" demasiadamente cêdo com Odeon, um simples azar, o primeiro posto. Odeon é reconhecidamente um cavalo parador, um frouxo. Para que brigar com êle, tirando o defensor do Haras "Faxina" inteiramente do natural, como aconteceu? Tivesse na carreira um outro parelheiro com chance, estivesse Panchito em forma por exemplo, e adeus, vitoria... Na reta final, o propria Odeon "engrossou" obrigando Luiz Diaz a apelar para o chicote, alertando seu pilotado. Jolly Jockey custou mesmo a se firmar, causando imenso susto em seus admiradores. Apenas nos derradeiros cento e cincoenta metros foi que o defensor do Haras "Faxina" conseguiu se firmar logrou "encontrar a si mesmo" ganhando então para alivio de seus fãs, que esperam ainda vê-lo passar com exito por etapas muito mais arduas do calendario classico brasileiro.

Panchito foi uma figura apagadissima. Logrou no maximo estar em terceiro, ali pela seta dos 1.400 metros, para depois retroceder de novo acabando em ultimo apenas a frente do inexpressivo Miguel Angelo, um cavalinho apenas que resolveram "mascaras" de craque. E' logico que Panchito não sabe correr apenas aquilo. Triste no "canter" sem ostentar sua habitual velocidade o Panchito que vimos correr domingo em Cidade Jardim não era nem a sombra daquele briosa filho de Hunter's Moon heroi de tantas jornadas de categoria.

Jaloux correu bem. Deveria ter formado a dupla, se o surpreendente Odeon, u mcavalo que é impossivel de se entender, não tivesse corrido com tanta disposição a ponto de entrar em segundo, depois de haver posto em perigo o propri laurel de Jolly Jockey.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar	Podem ganhar
Quarta-feira	
EL JAMIL	ROCIM
DAGON	OSSIAN
ORNE	PIMPOLHO
SERELEPE	LIVADIA
CURSAAL	QUENTAL
BORGHESE	BALTIMORE
ENFARO	DOMUS
ABIGAIL	ESTORIL

DEQUINHA A GRANDE BRECHA CARIOCA

Repetiu-se mais uma vêz a história... Decepcionou novamente em S. Paulo, o campeão carioca, caindo diante do Corintians por 3 a 0, numa peleja que o quadro bandeirante foi o senhor absoluto do campo, não obstante tivesse a primeira fase terminado sem abertura de contagem. Porém, as penalidades máximas não vistas pelo apitador uruguaio e a falta de sorte de alguns avantes do Corintians, determinaram o marcador mudo nos primeiros quarenta e cinco minutos de luta.

CAIU NO MEIO DO CAMPO

Rafael e Luizinho foram os marechais da vitoria corintiana. Ambos trabalharam livremente no meio do campo, organizando todas as avançadas contra a meta de Anibal. Não houve de parte do Flamengo um policiamento perfeito sôbre os dois meias do Corintians. Déquinha perdeu-se no duelo com Luizinho. Muito lento, parado praticamente, não teve pernas para acompanhar o meia direita do Corintians, enquacto que, Rafael, excessivamente recuado para auxiliar Luizinho no serviço de ligação, trouxe consigo Servilio, deixando um buraco enorme na retaguarda flamenguista.

Enquanto o Corintians trabalhava com os seus dois meias, a dupla de meio de campo do Flamengo fracassava vergonhosamente, notadamente Rubens, que deu mais uma demonstração da sua apatia, da sua negligencia. Efetivamente, toda responsabilidade da derrota do Flamengo deve ser atribuida ao pouco interesse de Rubens pela sorte do seu quadro. Esteve em campo apenas para bater faltas. Nada mais fez... Com Déquinha já inutilizado, o Flamengo viu suas forças esmorecerem por completo, uma vez que o seu quadro está sempre condicionado às bôas atuações de Déquinha e Rubens, seus dois homens chaves, aqueles qe articulam todas as tramas no meio do campo.

TROCAS EXCESSIVAS

Os gols do Corintians no segundo tempo nasceram normalmente, em razão do seu dominio completo sôbre o campeão carioca, embora o arqueiro tenha contribuido nos dois primeiros. Notamos no ataque do Flamengo, excessivas trocas de bola o que prejudicou sem duvida o seu rendimento. Gilmar praticamente não foi empenhado. Aparou algumas bolas atiradas de longa distancia.

Não foi somente o ataque do Flamengo que esteve numa má tarde. Toda a defesa portou-se mal. Servilio foi outra valvula. Levou sempre a pior com Rafael e pareceu-nos bem fora de forma. Pelo menos está bem longe do Servilio que vimos no XV e mesmo no Flamengo, em outras oportunidades. Lento, pesadão, ajustou-se bemá moleza de todos. Na defesa do Flamengo apenas Pavão mantem ainda vido o seu espirito de luta, e ainda Jordan, que teve sua tarefa bem facilitada pela fraquesa dos dois pontas direitas do Corintians. Tomires é um rebatedor. Levou sempre a pior com Nélsinho.

Este foi o retrato fiél do Flamengo. Perdeu e não ofereceu lua. Deve se dar por feliz de tex caido apenas por 3 a 0, porque o volume de jogo do Corintians, indicava um placard mais amplo ainda. O campeão paulista esteve bem proximo de repetir os 6 a 0, de alguns anos atrás.

O Flamengo que venceu penosamente o Benfica, pela contagem minima e foi derrotado pelo América, já está com quatro pontos perdidos e sem chance mais para lutar com os mais dirétos perseguidores do titulo.

Perdeu sua ultima chance.

SAIBA QUE...

... a seleção italiana campeã do mundo de 34 possuia dois argentinos em suas fileiras: Monti, centro medio, e Orsi, ponteiro canhoto.

HOMENAGEM

O Nacional da Penha F. C. fará realizar amanhã um grandioso festival esportivo, no campo do C. A. Penhense. Nessa ocasião, o gremio nacionalista prestará significativa homenagem a Homero, zagueiro campeão do Esporte Clube Corintians Paulista.

NUMEROS DO INTERNACIONAL

CORINTIANS — 3
FLAMENGO — 0
LOCAL — Pacaembu (3.a rodada)
CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idario Julião e Roberto; Claudio (Simão), Luizinho, Baltazar, Rafael e Nelsinho.
FLAMENGO — Anibal (Osni), Tomires e Pavão (Jadir); Servilio, Dequinha e Jordã; Joel, Rubens, Paulinho, Henrique e Babá.
MARCADORES — Rafael, Nelsinho e Simão.
RENDA — Cr$ 509.700,00
JUIZ — Washington Rodrigues (regular).

—x—x—x—

BENFICA — 2
PEÑAROL — 0
LOCAL — Maracanã
BENFICA — Costa Pereira, Jacinto e Artur; Caiado, Alfredo e Angelo; Calado (Salvador), Arsenio, Aguas, Coluna e Palmerio.
PEÑAROL — Borghini, Davoine e Martines; R. Andrade, Salvador (Mourino) e Barrios; Borges, Hobberg (Abadie), Miguez, Tojas e Galvan.
MARCADORES — Aguas e Coluna
RENDA — Cr$ 1.479.645,70
JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) regular.

QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE A ARBITRAGEM DE MUSITANO?

MARIO BENI, presidente do Palmeiras

— *"Achei prejudicial ao meu clube por duas razões. Não coibiu o jogo violento iniciado pelos jogadores do Corintians e apitou uma penalidade maxima inexistente. Para tanto, aliás, já oficiamos à Confederação Brasileira de Desportos pois esse apitador já não nos serve."*

FERRUCIO SANDOLI, diretor de futebol do alviverde

— *"Não há duvida alguma de que a atuação do sr. Antonio Musitano nos foi prejudicial. Apitou mal, não soube reprimir o jogo violento e ao meu modo de ver o penal apitado não existiu. Tocatundo não obstruiu Rafael, que aliás nem mesmo caiu."*

NICODEMO PADULA, dir. de futebol

— *"Nossa resposta está implicita no veto feito à C.B.D. quanto ao nome desse apitador para os restantes jogos do Palmeiras ou Torneio. Sua falha maior residiu na falta de pulso para controlar a partida. Aliás, tudo o que aconteceu o foi em razão de suas falhas."*

JOSE' SCHILIRO', vice-presidente

— *"Esse foi apenas o inicio dos muitos acontecimentos que terão lugar no campeonato se não tivermos arbitros estrangeiros para apitar as partidas oficiais. Precisamos de muitos MariosVianas por aqui, do contrario o certame nem mesmo acabará."*

DELFINO FACHINA, presid. do C.O.F.

— *"Já sabia que ia acontecer o que aconteceu. Tambem não é para menos pois se o proprio presidente da Federação diz o arbitro que não ponha ninguem para fora... E' o inicio apenas das más atuações dos apitadores agora que não têm a quem dar satisfações."*

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS
Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.o andar
(Defronte a Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 35 9402 — ABERTO DIAS UTEIS, pas 8 às 11 e das 13 as 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

O "MUNDO" PELO MUNDO

★ A Federação Italiana incluiu mesmo em seu calendario para 56 o prelio com o "scratch" do Brasil. Esse prelio será realizado no Estadio olimpico de Roma, no dia 29 de abril.

★

★ Os demais jogos da Italia em 55|56 são: 27-11 em Budapeste ante a Hungria; 18-12 em Roma ante a Alemanha; 15-2 em Roma, frente aos francêses; 25-4 em Roma, ante a Suécia. Em junho a "squadra azzura" viajará para Buenos Aires, onde enfrentará a Argentina.

★

★ O argentino Vairo já se apresentou ao Juventus da Italia. Filho de italianos, é uma grande esperança para a temporada de 55|56. Vairo conta com 23 anos de idade e deve jogar na meia direita juventina.

★

★ Sabe-se agora que o Portsmouth, clube da Primeira Divisão da Inglaterra, manteve um plantel de 46 jogadores na temporada recem-finda E que desses craques 16 foram considerados transferiveis.

★

★ Ben David, atacante que pertenceu ao Sporting, de Lisboa, vai submeter-se à quinta operação cirurgica no joelho. Está inutilizado para o futebol. E vai ser realizado um festival em seu beneficio.

★

★ O Udinese foi a maior sensação do campeonato italiano. Ganhou o segundo lugar. Agora, visando não perder seus melhores elementos e mesmo contratar outros, foi constituida uma sociedade, "Udine Sport", com o capital social de 75 milhões de liras, dividido em 15 mil ações de cinco mil cada. Além disso, há a obrigação de outras 5.000 liras para cada ação, o que dá um capital de 150 milhões de liras.

★

★ Disse um jornalista inglês: "Já foi o tempo em que os francêses eram considerados meninos ante os britanicos em futebol!"

★

★ Particularidade interessante: o Milan, campeão italiano, possui 4 grandes jogadores para a composição de seu trio central: Gunnar Nordahl, Liedolm, Schiafino e Ricagni. Mas nenhum deles é italiano. Os dois primeiros são suecos, Schiafino é uruguaio e Ricagni argentino.

★

★ Será realizada na Europa, tambem, a Copa das Cidades, comparecendo a elas as principais agremiações de determinadas cidades européias. Barcelona, Viena, Copenhague, Londres, Francfurt, Basiléia, Milão, Birmingham, Zagreb, Stocolmo e Lausanne já estão inscritas.

★

★ Apesar de tudo, os italianos continuam cobiçando craques sulamericanos. Fala-se que Grillo e Valter Gomez estão nas cogitações do Internazionale. Mas este ultimo é uruguaio, filho de uruguaios!

★

★ Começaram a surgir na França as primeiras controversias a respeito da necessidade ou não do treinador de futebol. Até agora, a maioria dos cronistas que deram opinião julgam indispensavel o técnico.

★

★ O sueco Selmosson deverá continuar no Udinese, na proxima temporada italiana. Pelo menos, o clube fará tudo para que isso aconteça, atendendo dentro do possivel as pretensões do craque nordico.

ÚNICAS - TRADICIONAIS E INIMITÁVEIS
Festas JOANINAS da PORTUGUESA de DESPORTOS
SANFONEIROS
BANDAS MUSICAIS
FADISTAS - CANTORES
GUITARRADAS - [illegible]
COMES E BEBES TÍPICOS
DIVERTIMENTOS - ZÉ PEREIRA
ALEGRIA - SAUDADES
NO RECINTO DO PARQUE "SHANGHAI", POR CONTA DA "PORTUGUESA"
SHANGHAI
AV. DO ESTADO C/ RUA DA MOOCA
TEL. 33-9790
GRATIS AUDITORIO
HOJE, e nos dias 23, 24 25, 26, 28 e 29
SHOWS ARTISTICOS PORTUGUESES
Maria de Lourdes, Silva Junior, Julio Proença, Isabel Maria, Fernanda Santos, Alipio Correia, Arminda Falcão, Aquiles Bernardo, Adelino Ferreira
Aos domingos: VESPERAIS, decicadas à petizada com GENESIO ARRUDA
Dias: 24 e 29: Formidavel queima de fogos.
BANDA DA CORPORAÇÃO MUSICAL 7 DE SETEMBRO DA LAPA

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Está terminada a corrida pelo titulo na Segunda Divisão. Consagrou-se o Taubaté E. C. Merecido, justo indiscutivel o resultado final do concurso que durante meses movimentou a nossa hinterlandia. Nem os lamentaveis acontecimentos de Tupã, na semana anterior e que de certa forma vieram colocar o clube do Vale da Paraiba em situação meio duvidosa serviram para deslustrar a conquista taubateana ou pelo menos diminuir os meritos que amealhou na sua longa jornada pelo torneio de acesso. Antes do Torneio dos Campeões, Taubaté e Botafogo eram vistos como os favoritos. Muito mais o onze riboropretano, pela sua persistencia e pelo entusiasmo com que se dedica a sua torcida aos grandes espetaculos futebolisticos. Mas, a verdade é que o Taubaté fez por merecer o feito. Desde a fase de classificação, sua equipe despontou com grande destaque. Disparou na frente deixando atrás seus demais perseguidores a ponto de muitas rodadas antes do termino do campeonato ter sido apontado como o campeão. Veio depois o Torneio que reuniu os laureados nas três series. E novamente apareceu o Taubaté na ponta. De inicio sofreu o golpe cruel da fatalidade, com a perda dos dois pontos no celebre caso de inclusão de Alcino em condições irregulares. Nem por isso desanimou. Na rodada seguinte reabilitou-se empatando em Araçatuba e demarcando o inicio de sua arrancada espetacular que terminou domingo. De resultados consagradores ditou a sua sorte no certame. Perdeu apenas para o São Bento de Sorocaba. Nos demais prelios, quer em casa ou fora de seus dominios sempre obteve a melhor. Ganhando ou empatando Por isto mesmo amigos, consideramos justissimo o triunfo taubateano. Foi o quadro mais regular, mais constante, mais positivo nas suas manifestações. De parabens a diretoria, os jogadores e a torcida de Taubaté. O premio aí está. Retribuindo os esforços de toda uma coletividade. Que se esmerou nas suas atividades pela Segunda Divisão. Que o Taubaté realize agora o essencial para justificar a sua ascenção à Primeira Divisão e sobretudo para confirmar o prestigio que merecidamente agora lhe destinam. — JOSE' GOES.

PESANDO A SEGUNDA

Jogos efetuados 30
Tentos assinalados 104

PONTOS PERDIDOS

1.o Taubaté (campeão) 6
2.o Comercial 7
3.o São Bento 9
4.o Botafogo e Araçatuba .. 11
5.o Tupã 16

ATAQUES

1.o Taubaté 27
2.o Botafogo 20
3.o Araçatuba 17
4.o Comercial e São Bento .. 16
5.o Tupã 3

DEFESAS

1.o São Bento 10
2.o Taubaté 12
3.o Botafogo 16
4.o Araçatuba e Comercial .. 21
5.o Tupã 24

ARTILHEIROS

1.o Berto (Taubaté) 9
2.o Mairiporã (Comercial) .. 8
3.o Benedito (Taubaté) 7
4.o Neco (Botafogo) e Pinho (Araçatuba) 6
5.o Claudio (Araçatuba), Silvio (Taubaté), Cabelo (Tupã) e Agostinho (São Bento) 4
6.o Dorival, Americo e Ponce (Botafogo), Dias (Araçatuba), Reis, Nicacio (São Bento) e Ademar (Comercial) 3
7.o Brotero (Botafogo), Alcino (Taubaté), Orestes (Comerc.), Henrique (Tupã) e Pedrinho (São Bento) 2
8.o Perseu, Diogenes e Fernando (Botafogo), Taino, Durval, Manteiga e Cancan (Taubaté), Clive, Sula e Maneca (Comercial), Nilsinho, Petronio e Alfredinho (Araçatuba), Elisson (Tupã), Robertinho, Lanzudo e Fioti (S. Bento) e Edmundo (Tupã) .. 1

MARCARAM CONTRA

Biê (Comercial e Oscar (Botafogo) 1

GOLEIROS

1.o Floriano (Taubaté) 0
2.o Enio (Botafogo) 4
3.o Seixas (Tupã) 7
4.o Pinin (Comercial) e Nena (Araçatuba) 5
5.o Vitor (São Bento) 10
6.o Garito (Botafogo) e Sergio (Taubaté) 12
7.o Hugo (Araçatuba) e Mario (Comercial) 14
8.o Sorocabana (Tupã) 17

EXPULSOS DE CAMPO

Maneca (Comercial, Pedrinho (São Bento), Alfredinho, (Araçat.), Jorginho (Tupã) e Laerte, Mario e Perseu (Botafogo) 1

JUIZES QUE APITARAM

1.o João Batista Laurito, Wladimir Aleksandrov e Luiz Botini 1
2.o Abilio Frignani, Antonio Assunção Pereira e Benedito Francisco 1
3.o Sebastião Mairiques, Norberto Rodrigues de Paula e Abilio Ramos 1

RENDAS

	Cr$
1.o Comercial	342.090,00
2.o Comercial	265.870,00
3.o Taubaté	235.920,00
4.o São Bento	200.376,00
5.o Araçatuba	159.570,00
6.o Tupã	148.795,00

ARRECADAÇÃO TOTAL DO TORNEIO DOS CAMPEÕES
Cr$ 1.352.621,00

GOTAS INTERIORANAS

O arqueiro Sorocaba solicitou uma licença de 15 dias. Se não for atendido solicitará rescisão de contrato com o Tupã.

—★—

Até ontem o presidente do Tupã exerceu o seu mandato. Dizemos é claro do presidente que vergonhosamente manchou o nome de Tupã. Foi afastado da diretoria. Pressão dos torcedores.

—★—

Fiote o esplendido defensor do São Bento de Sorocaba está sendo pretendido pelo Vasco da Gama do Rio. Fiote no entanto dificilmente deixará Sorocaba.

—★—

Victor, que se revelou como um dos melhores arqueiros da Segunda Divisão está na mira de alguns clubes de São Paulo, O São Bento vai estimular o preço do seu passe.

—★—

Dia 3 de julho o Vasco da Gama jogará em Sorocaba contra o São Bento, iniciando uma serie de amistosos pelo interior do Estado.

—★—

Não procedem as noticias segundo as quais varios jogadores do Botafogo seriam dispensados. A diretoria estuda uma formula ideal para manter um bom plantel sem muitas despesas.

—★—

João Lima, que ultimamente dirigia uma equipe do Paraná será provavelmente o novo tecnico do São Bento. Lima substituirá a Caxambu que foi contratado pelo Ipiranga.

—★—

Nicacio foi o primeiro a ser dispensado pelo São Bento. Rato que já está sem contrato tambem ficará fora este ano.

—★—

Quem espera sempre alcança, diz o ditado popular. Há sete anos que o Taubaté vem lutando desesperadamente para subir a Primeira Divisão.

—★—

Canhotinho que se desligará da Portuguesa Santista, disse-nos, irá dirigir uma equipe do interior no proximo certame de acesso. Não quis revelar o nome da cidade.

—★—

Em Catanduva já se movimentam os esportistas visando desta feita, levar o Catanduva E. C. a luta na Segunda Divisão. Medidas importantes deverão ser tomadas ainda esta semana.

ADEMIR EM SOROCABA...

O Vasco da Gama está namorando há algum tempo o médio direito Fiote do São Bento de Sorocaba. Um emissário do grêmio carioca esteve observando a conduta do jovem craque no certame da Segunda Divisão e ficou entusiasmado com a performance de Fiote. O São Paulo F. C. já tentou tambem certa ocasião o aliciamento do promissor jogador mas sem qualquer resultado

Agora desponta o Vasco como serio candidato a conquista de Fiote. Para tanto a diretoria do clube carioca deliberou ceder por emprestimo num tempo determinado, três ou quatro meses mais ou menos, o atacante Ademir e pagar ainda uma certa quantia se o São Bento concordar com a venda do passe do destacado jogador interiorano. Se tudo depender do São Bento, Fiote irá para o Rio. Acontece porém que o jogador por motivos particulares dificilmente abandonará Sorocaba.

A RODADA FOI ASSIM

Findaram-se as lutas do Torneio dos Campeões. Depois de uma campanha gloriosa o Taubaté viu-se coroado como o autentico campeão. Campanha digna de elogios, pontilhada de feitos consagradores. Mas, a ultima rodada foi assim.

PONTO FINAL EM TAUBATÉ — Esperava-se a vitoria taubateana. Em casa, no calor de uma consagração por certo os jogadores não iriam permitir de forma alguma que a vitoria lhes fugisse. E foi o que se viu, Suor, dedicação, amor e entusiasmo em prol de um resultado positivo. Que afinal acabou por premiar a prestigiosa agremiação de Taubaté. Apoteose emocionante do certame de acesso. Quanta alegria dos esportistas do Vale do Paraiba. Dispensar-se-ia tôda consideração a respeito da partida derradeira. O proprio marcador diria melhor da conduta extraordinaria dos companheiros de Berto. Tudo deve girar na observação dos meritos indiscutiveis da conquista. Depois de alguns anos de luta incessante o Taubaté consegue a recompensa. E no momento mais preciso e oportuno. Quando todas as suas forças se conjugaram em torno da preciosa conquista. Parabens Taubaté.

PERDEU-SE O TUPA — Jogou o Comercial com a atenção voltada para Taubaté. Esperava o Leão do Norte que seu companheiro de luta, o Botafogo, dobrasse o adversario colocando-o novamente na ponta Mas foi inutil a manutenção daquela esperança. O Botafogo não foi capaz de registrar a proeza que seu publico aguardava. Com isso logicamente esmoreceram-se as forças do Comercial certo de que uma vitoria em nada importaria quanto a melhores posições na tabela. Mas o onze comercialino ganhou bem, vingando-se do clube que uma semana antes atentara contra seus interesses. Bonita figura fez o Comercial.

DESPEDIU-SE BEM O SÃO BENTO — Conseguiu o clube sorocabano um resultado digno de sua campanha Despediu-se com uma vitoria diante do clube que ultimamente vinha obtendo bons resultados. Foi a jornada de despedida dos sorocabanos que almejam melhor sorte no proximo campeonato. Confirmou o favoritismo.

CLASSIFICAÇÃO EFICIENCIA

Encerrado o Torneio dos Campeões com a vitoria do Taubaté, apagam-se as emoções do torcedor interiorano. A ultima rodada de domingo apresentou com destaque o soberbo triunfo taubateano fruto de uma conduta excepcional diante do Botafogo. Pela conduta das equipes na jornada derradeira a classificação eficiencia ficou sendo a seguinte:

1 — TAUBATE' F. C.
2 — Comercial F. C.
3 — São Bento F. C.
4 — Tupã E. C.
5 — Botafogo F. C.
6 — Araçatuba E. C.

PLACARDE

SEGUNDA DIVISÃO

Em Taubaté — Taubaté, 4 x Botafogo, 1; Em Ribeirão Preto — Comercial, 3 x Tupã, 1; Em Sorocaba — São Bento, 5 x Araçatuba, 1.

AMISTOSOS — Em Marilia — MAC, 4 x America de Rio Preto, 1; Em São João da Boa Vista — Palmeiras, 1 x Juventus da Capital, 5; Em Lins — Linense, 4 x Garça E. C., 1; Em Limeira — Internacional, 2 x Ponte Preta, 2; Em Poços de Caldas — Caldense, 1 x Radium de Mococa, 0; Em Itapetininga — Associação 1 x Ipiranga da Capital, 1.

OS DONOS DA BOLA

A preocupação levou alguns jogadores às jornadas regulares na etapa derradeira do Certame dos Campeões. Mesmo assim, destacaram-se alguns valores nas seis equipes que estiveram em ação. Ganharam destaque na ultima rodada os seguintes elementos:

SEIXAS (Tupã) — Pela segunda vez defende o Tupã. Saiu-se bem evitando que o Comercial tivesse uma vitoria mais dilatada. Foi um dos grandes do Tupã.

RUBENS (Taubaté) — Aparece mais uma vez nesta seleção. Colocou toda sua experiencia em favor do Taubaté. Foi um dos baluartes na conquista brilhante de sua equipe.

SIDNEY (São Bento) — A zaga é completada pelo jovem defensor do São Bento de Sorocaba. Seguro, decidido ganhou destaque na equipe sorocabana.

ASSUMPÇAO (Comercial) — Deslocado de sua verdadeira posição, nem assim deixou de render e mostrar o que sabe. Nada permitiu ao ponteiro adversario. Atacou e defendeu com eficiencia de sempre.

SULA (Comercial) — Dominou completamente o setor central do campo. Ganhou meritos pela maneira sobria com que se conduziu.

IVAN (Taubaté) — Ivan - o mais classico e o mais consciente do plantel do Taubaté. Dono de um estilo primoroso Brilhará na Primeira Divisão.

CILAS (Comercial) — A ultima rodada foi escassa em bons ponteiros. Cilas foi o melhor com um trabalho aceitavel. Fez o possivel para destinar ao Comercial as melhores oportunidades.

MENDONÇA (Tupã) — Trabalhou com acerto. Deslocando-se para o centro foi um tormento para a retaguarda inimiga. Justiça a sua inclusão na seleção da semana pela atuação desenvolvida frente ao Comercial.

BERTO (Taubaté) — O quadro campeão forneceu os maiores valores para nossa seleção. Não é surpresa a presença de Berto. O artilheiro colaborou decididamente para a conquista do Taubaté.

BENEDITO (Taubaté) — Aprimorou mais o seu estilo e já é figura de destaque no interior. Será titular na equipe agora na Divisão Principal.

AGOSTINHO (São Bento) — O Loiro mais uma vez colocou sua disposição e entusiasmo em favor do São Bento. Correu como nunca. Marcou um gol e ajudou muito seus companheiros.

POR 7 A 2, EM 26

O PAULISTANO «CARIMBOU» A FRANÇA

PAULISTANO, 7 vs. SELEÇÃO FRANCESA, 2
Data e Local: Estádio de Buffalo em Montrouge, 15-3-1926
PAULISTANO — Nestor, Clodoaldo e Barthô; Sergio, Nondas e Abate; Filó, Mario Andrade, Friedenreich, Araken e Netinho.
FRANÇA — Cottenet, Vignoli e Manzanarés; Dupoix, Bel e Bonnardel; Cordon, Accard, Liminana, Bardot e Galay.
MARCADORES: — Fried (3), Mario Andrade, Netinho, Araken, Filó e Bardot (2).
JUIZ — Van de Veegate (belga).

A estréia do Paulistano em Paris, deu-se no dia 15 de março de 1925, no estádio de Bufallo, próximo das fortificações da "big-city" gaulesa. Perante uma assistencia das maiores, precedeu-se à primeira apresentação da equipe brasileira que vinha precedida de cartaz imenso. Estiveram assistindo a memoravel partida as seguintes personalidades da época: dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil na França, dr. Wasghiston Luiz, mais tarde presidente do nosso país e a familia do dr. Antonio Prado Junior, presidente da prestigiosa agremiação. Estava presente tambem, o principe Orleans e Bragança, filho do saudoso D. Pedro II.

Exatamente às 14,55 horas, as duas equipes adentraram a cancha, sendo que depois de saudarem o publico, colocaram-se em fila e ouviram os dois hinos. Logo após o arbitro Van de Veegate, trilou o apito dando inicio à pugna. Fried deu o pontapé inicial acionando a Mario Andrade que, em combinação com Filó ensaia um ataque, que é desfeito pela defensiva local. Nosso quadro apresentou-se algo emaranhado nos minutos iniciais, disso se aproveitando a representação oponente que abriu a contagem por intermedio do meia esquerda Bardot. Mario Andrade empatou para os nacionais em grande estilo, para Fried, logo a seguir desempatar o cotejo. Porém, novamente a nossa defensiva claudica e o veloz "insider" francês Bardot, consigna outro gol, empatando novamente o confronto. Porém, os nossos patricios não se intimidam e com um jôgo rapido e envolvente, colocam-se em vantagem novamente, através um magnifico tento de Netinho que fintou o seu marcador e atinge as rêdes com um autentico bolido. Araken encerra a contagem no primeiro periodo ao concluir estupendo passe de Mario Andrade.

Na etapa derradeira, intensificou-se o dominio da equipe patricia e Filó obteve o quinto gol. Fried teve a honra de encerrar o placarde ao marcar os dois ultimos gols, totalizando sete para os visitantes e dois para os locais.

ATUAÇÃO

A imprensa francesa teceu no dia posterior ao grandioso "match" inumeros elogios aos "players" do Paulistano. Friedenraich, Mario Andrade, Barthô, Sergio e Netinho foram os mais visados, todos recebendo os maiores encômios, todavia o fabuloso "center" foi considerado na maioria das opiniões como o maior expoente do onze brasileiro. Eis alguns tópicos de jornais franceses, referindo-se a atuação do famoso futebolista: "Le Soir" — "Astuto e sagaz, Friedenraich foi a maior atração dos brasileiros". "Le Miroir de Sports" — "O centro avante brasileiro vê claro o campo, distribui com perfeição e é um condutor inteligente e clássico". "Sporting": "Friedenraich é certamente uma das melhores unidades americanas. Chuta bem, finta habilmente e pasas com exatidão".

ÊLE NÃO ERA BURRO... NA HORA DE ANDAR A CAVALO!
HAL WALLIS apresenta
DEAN MARTIN - JERRY LEWIS
A BARBADA do BIRUTA
com MARJIE MILLAR, PAT CROWLEY, RICHARD HAYDN
Direção: George Marshall
TECHNICOLOR
HOJE
ARLEQUIM · MAJESTIC · ROSARIO · ESMERALDA · PAULISTA · S. PEDRO · UNIVERSO · PRATININGA · BRASIL · LIBERDADE · CLIMAX · S. CAETANO
4ª FEIRA · CRUZEIRO · NACIONAL · RIVIERA · ANCHIETA · JUPITER · PARIS · MARACANÃ

RODADA DE 24-6-55
RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — A renda exata do jogo Corintians x Flamengo foi de Cr$ .... 509.700,00, base em que fizemos a apuração, constatando que o vencedor foi o sr. MATEUS LUIZ RISPOLI, residente à rua Pereira Caldas n. 86, que enviou um palpite de Cr$ 510.350,00, com a diferença portanto de 650,00. Nestas condições, tem direito a receber o premio de 1.000 CRUZEIROS, desde que compareça em nossa Redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, na proxima sexta-feira, às 15 h.

CONCURSO DE GOLEADORES — Não houve vencedor nesta semana deste Concurso, já que nenhum votante enviou os nomes de Rafael, Nelsinho e Simão como os goleadores da peleja Corintians x Flamengo.

CONCURSO DE RENDA — Somente na edição da sexta-feira poderemos informar aos leitores os resultados de nossos Concursos de Palpites.

Leiam o
O MUNDO ESPORTIVO

QUEM HABITOU A CASA DO PECADO, JAMAIS PODERA' ERGUER A CABEÇA NUMA SOCIEDADE BURGUESA QUE SO' CEDE AO PODER DO OURO!
EM TECHNICOLOR SOMENTE NO MARROCOS
PASSADO QUE CONDENA
"LA SPIAGGIA" UM FILME DE ALBERTO LATUADA
Martine CAROL · Raf VALLONE
5a FEIRA · PROIB. 18 ANOS
MARROCOS · SABARÁ · BRAZ · REX · Sto ANTONIO · Sta CECILIA · CLIMAX · LIBERDADE

PODERA' SUBIR O PREMIO E CHEGAR A

QUARENTA E QUATRO MIL CRUZEIROS!

Devido ao acumulo de Cupões em nosso poder, somente na edição da proxima sexta-feira poderemos dar os resultados de nossos Concursos de Palpites. Nestas condições, ainda não poderemos saber se o Grande Premio subirá a 44.000 CRUZEIROS ou se iniciaremos a semana com a quantia de 2.000 CRUZEIROS. Continuem enviando seus Cupões, o maior numero possivel cada votante, a fim de aumentar as chanches de acertar.

CUPÃO DA SEMANA — Constam 7 jogos, sendo que os 3 iniciais dizem respeito ao torneio internacional; o seguinte é o do São Paulo na Colombia valendo qual for o adversario; segue-se o do Botafogo carioca em Genova, mas valerá qual for o antagonista; os 2 prelios restantes (São Bento vs. Estrela da Saude e Portuguesa vs. São Paulo) são em disputa do campeonato infantil e juvenil da FPF. A não realização de um desses prelios, inutilisa o Concurso de Palpites da semana.

PREMIOS — Além do maior, que poderá ser de 44.000 CRUZEIROS, oferecemos mais os seguintes:

2.000 CRUZEIROS para quem acertar num só Cupão os escores de 5 pelejas;

1.000 CRUZEIROS para quem acertar, tambem num unico Cupão, os escores de apenas 4 partidas;

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do jogo FLAMENGO vs. PALMEIRAS;

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata da peleja CORINTIANS vs. PENAROL.

URNAS — Encerram-se no sabado às 12 horas e estão assim localizadas:

★

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" à Praça 8 de Setembro, 107 — (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja, proximo ao viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

AVISO AOS LEITORES — E' imprescindivel a colocação do nome dos goleadores, no Concurso respectivo, e não o numero da camisa dos goleadores.

ATENÇÃO LEITORES — Este Cupão será publicado somente nesta edição, já que, na sexta-feira, conforme tivemos oportunidade de avisar, estaremos lançando o NOVO CONCURSO, já anunciado, para GOLS e RENDAS, que oferece, semanalmente, 5.000 CRUZEIROS de premio. Vejam as bases desta nova e espetacular realização de MUNDO ESPORTIVO na proxima edição.

CUPÃO

RODADA DE 3-7-1955.

CORINTIANS .... vs. PENAROL ....
AMERICA .... vs. BENFICA ....
FLAMENGO .... vs. PALMEIRAS ....
S. PAULO .... vs. COLOMBIANOS ....
BOTAFOGO .... vs. GENOVA ....
S. BENTO .... vs. ESTRELA DA SAUDE ....
PORTUGUESA .... vs. S. PAULO ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO FLAMENGO vs. PALMEIRAS? ....

....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. PENAROL? ....

....
Renda bem legivel

VOTANTE ....

....
Nome bem legivel

ENDEREÇO ....

....
Rua e numero

LOCALIDADE ....

....
Cidade e Estado

SO' PARA HOJE!!! 49.000 CRUZEIROS DE GRAÇA!

MUNDO ESPORTIVO não se preocupa unicamente com a melhoria constante no material jornalistico para os seus leitores. Oferece, também, semanalmente, grandes premios a todos. Vejam na página 15 os detalhes das grandes boladas desta edição. E verifiquem, igualmente, que para sexta-feira haverá outro concurso.

SEXTA-FEIRA: NOVO E SENSACIONAL CONCURSO!





CREDINOBIS
COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474